ANNO XV RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1916 N. 740

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A' REPUBLICA E A' BANDEIRA!

WENCESLAU : — Vamos, filha ! Faze das fraquezas forças e sustenta firme o auri-verde pendão da nossa patria ! Eu te ajudarei...

ZE' POVO : — E eu, apezar de reduzido a este triste estado, ainda me sinto com forças para defender esta bandeira em todos os terrenos, se os paredros da politica não fizerem mais asneiras... cousa que, aliás, me parece impossivel !

EMPLASTRO POROSO PHENIX
MARCA REGISTRADA
Existe a 40 annos
ALIVIA A DÔR EM 24
HORAS
Cura Rheumatismo, tosse, bronchite, dôres nas costas, nos rins, lumbago, etc.
A' venda em todas as
Pharmacias e Drogarias
American Chemical Mfg. Co.-New York

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

Janeiro a Março—Abril a Junho—Julho a Setembro e Outubro a Dezembro

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

Janeiro a Junho e Julho a Dezembro

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

Janeiro a Dezembro

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do 1º Sabbado do mez de Março vindouro. Vide declaração na pagina seguinte.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente séries completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro da carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme for o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 40 a 43) do mez de Outubro extrahidos em 4 de Novembro. *Vide pagina seguinte.*

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem o ... do exemplar d'«O MAL... imavel benef...

CO... HO»

Extra... vembro

C...

perte... te nesta capit... dos talões d... que se acha ... escriptório.

C... HO»

Declaração

Devido a termos recebidos muitas reclamações dos nossos assignantes do interior e do exterior, que desejam tomar parte no **CONCURSO ANNUAL**, e os quaes pela escassez do tempo não podem effectuar a troca de seus **COUPONS** — resolvemos que esse concurso seja extrahido com a loteria do **PRIMEIRO SABBADO DO MEZ DE MARÇO**, proximo futuro.

OLIVEIRA JUNIOR

CONTRA

TOSSE

Resfriados,

Constipações

Coqueluche,

Rouquidões, Bronchites, Asthma

e qualquer

DOENÇA DO PEITO e da GARGANTA

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria

ENORME SUCCESSO!

EM TODA A PARTE

este novo sabonete, de delicado perfume, conquista logo a preferencia do publico, o que prova de

MODO IRREFUTAVEL

as súas excellentes qualidades!

INSISTIR NA MARCA SANITOL

Preço 1$000 rs. Caixa de 3, 2$500

A venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias

FABRICA DE PERFUMARIAS

ATLAS

DEPOSITO: **CASA HERMANNY**

Rio de Janeiro

GERADOR DA FORÇA

Especifico da neurasthenia

DYNAMOGENOL

Cura: Dores no estomago, Falta de appetite, Nervosismo, Hysterismo, Dores no peito, Anemia, Fraqueza nas pernas, Palpitações, Insomnia, Debilidade, Terrores nocturnos, Tuberculose.

Laboratorio: Pharmacia MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 186

RIO DE JANEIRO

Remette-se pelo correio a quem enviar 7$000.

Ultima novidade para senhoras ou senhoritas

Sapatos envernizados e magis com 2 e fivellas, ultima novidade..................	16$000
Sapatos de camurça branca, com tiras no peito do pé, artigo fino..................	16$000
Sapatos de camurça branca com fitas no peito dopé, o mais moderno	18$000

Estes artigos são vendidos nas outras casas a 26$e 30$.

Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemira cinza..........................	22$000
Borzeguns de camurça branca, biqueiras e saltos pretos, artigo chic..............	22$000

BOTA FLUMINENSE

Rua Marechal Floriano

109

(Canto da Avenida Passos)

Remette-se pelo correio, enviando mais 2$ por par.

Anno XV ❀ REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 ❀ N. 740

CESSARAM OS EFFEITOS DA INDIGESTÃO ?...

"Depois de muito remancheiar, causando com isso muita estranheza, o Dr. Lauro Muller foi ao Cattete participar ao Sr. presidente da Republica que reassumiria o seu cargo a 16 do corrente." — (*Dos jornaes*).

WENCESLAU : — Apre ! Você custou a resolver ! Deu o seu passeio, tomou o seu fresco, papou o jantar do vice-rei do Canadá, regressou aos patrios lares, cheio de vida e saude, e só agora é que resolveu tomar conta da pasta ?!... Pois olhe que o Dantas já andava doente de tanto esperar... SOUZA DANTAS : — E louco por me vêr livre da prebenda !... ZE' POVO : — Além de que, temos questões importantes em jogo, como, por exemplo, o caso do café... LAURO MÜLLER : — E' que, Sr. presidente, eu desejava muito assistir ás manobras para depois reassumir o meu posto... WENCESLAU : — Mas as manobras já lá se foram ha muito e você podia ter assistido a ellas, como ministro... ZE' : — Clarissimo. Essa desculpa é que é uma manobra... WENCESLAU : — Demais, precisavamos agir, quanto mais depressa melhor, nos casos graves d'este momento solemne e difficil... LAURO : — Não ha novidade ! Ainda chego a tempo de mostrar que o meu forte não são as posições dubias, o chove-não-molha, a navegação entre duas aguas...

ZE' POVO : — Isso agora é que eu quero vêr, para crêr... Cada macaco no seu galho, agindo como lhe compete, mesmo para evitar que os filhos da Candinha continuem a dizer que certos jantares produzem ás vezes indigestões que levam muito tempo a curar...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna»	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»	15$000	12$000	8$000	5$000
«O Tico-Tico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna	50$000	30$000
O Malho	25$000	14$000
O Tico-Tico	20$000	11$000

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO para com segurança attendermos á mesma e não haver extravio.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Setembro, mandar reformal-as para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

CHRONICA

Graças á edificante balburdia que se desencadeiou no palacio do Conde d'Arcos, é ainda a questão financeira e economica "encrencada" dos orçamentos, que occupa o primeiro logar na attenção publica.

Nem o Salão dos Humoristas conseguiu desbancar a sala da commisssão de Finanças do Senado !

Então, o Sr. Bulhões, com a sua bulha branca de *deficits* curaveis a cataplasmas de augmento de impostos; o Sr. Alcindo com os seus monopolios pretos de fumo e seguros, á ultima hora; o Sr. Lopes Gonçalves, com o seu rançoso e impostor "shoot" contra o *foot-ball;* o Sr. Erico com o seu salvador jogo de bicho e o Sr. João Luiz Alves com os seus candidos e pudibundos escrupulos constitucionaes — são de fazer chorar de riso as pedras...

E os ápartes do Sr. Vituca ? E os apropositos do Sr. Ellis ?

Francamente, o Benjamin do Circo Spinelli pode limpar as mãos á parede com as suas *blagues* piccarescas...

Entretanto, para pôr um pouco de ordem e calma na moxinifada de ideias e projectos, o governo mandou um lembrete, em forma de memorial, sobre os meios de augmentar a receita. E' simples e resume-se nisto : "Nenhuma transacção poderá ser feita, nenhuma sentença executada, sem que os interessados provem ter pago todos os impostos."

Tableau !

Parece tambem outra pilheria, porque ha muito existem leis que tornam obrigatorios todos esses pagamentos; mas, pensando-se bem e reflectindo-se que o cumprimento das leis, principalmente de arrecadação, é uma das nossas mais evidentes utopias, conclue-se que o lembrete do governo tem o valor de uma solução á "ovo de Colombo", e pode até evitar que se arranque o resto do couro do "cavallo cançado", em que o venerando Sr. Alfredo Ellis gentilmenete figurou o povo contribuinte.

Porque a verdade é esta : com a suspensão da immoral isenção de direitos e com uma arrecadação severa de tudo quanto está legislado para receita, pode-se até fazer o que todo mundo faz : salvar a nação — sem ser com pancada — no alludido "cavallo"...

* * * Escusamos, pois, de pensar em augmento de producção e exportação, como querem alguns amadores financistas, ora em evidencia, com dados esmagadores, pelos quaes provam que em vinte e cinco annos a Argentina augmentou 405 °|° a sua exportação, ao passo que a do Brazil, nesse mesmo periodo, cresceu apenas 52 °|° !

Não vale a pena pensar em semelhante trabalheira, que demanda da creação de bancos para a producção, e de outras providencias de juizo.

Deixemos que as outras nações do continente nos tomem a deanteira, em materia de trabalho organizado e credito agricola : temos a hegemonia da producção de café e de "doutores"... E' verdade que contra a famosa rubiacea temos agora pela prôa a *dita* da Inglaterra, que nos mette a pique a nossa justa ambição de exportar esse producto para o consumo da Europa, sob o pretexto... do lobo que quer comer o cordeiro por uma perna. Mas ahi estão e ahi ficam os "doutores", para encherem as avenidas e, a todo o tempo, provarem que esse acto da Inglaterra — equivale ao de um mal intencionado credor que, para receber o que é seu e tem de ser pago com o trabalho do devedor, começa por lhe quebrar as pernas e os braços...

Gema quem gemer, pouco se importará John Bull com o caso, desde que satisfaça o seu capricho presente de mostrar ao mundo que quem manda é elle !

E aguentemos caladinhos a estucha, dorso curvado ante a prepotencia londrina, murmurando aquelle celebre — *Ave, Britannia !* — muito mais eloquente do que alguns miseraveis milhões de saccas de café, que por ahi ficam apodrecendo, como symbolo da nossa força e da nossa grandeza !

* * * Resta-nos o culto á bandeira, depois de o termos feito á Republica, mesmo sem o apparato da força que a proclamou !...

Pois cultuemol-a, amanhã e sempre, com todas as forças da nossa alma !

E' um estimulo e um consolo; estimulo ás novas gerações, porventura mais fortes e menos timidas; consolo aos infortunios do presente, pela força magnetica e mysteriosa, exercida por um pedaço de panno em cujas côres se reflecte, com as riquezas do nosso sólo, o heroismo das nossas tradições de povo que nunca duvidou affirmar a sua independencia.

E que esse culto á bandeira se não limite ás commoventes exteriloridades do dia de amanhã, e fique permanentemente aberto no recondito de cada lar, no intimo de cada peito, prompto a explodir e a servir de escudo contra as possiveis consequencias da luta de ambições que lá, ao longe, ensanguenta a humanidade e enlameia a civilisação !...

J. Bocó

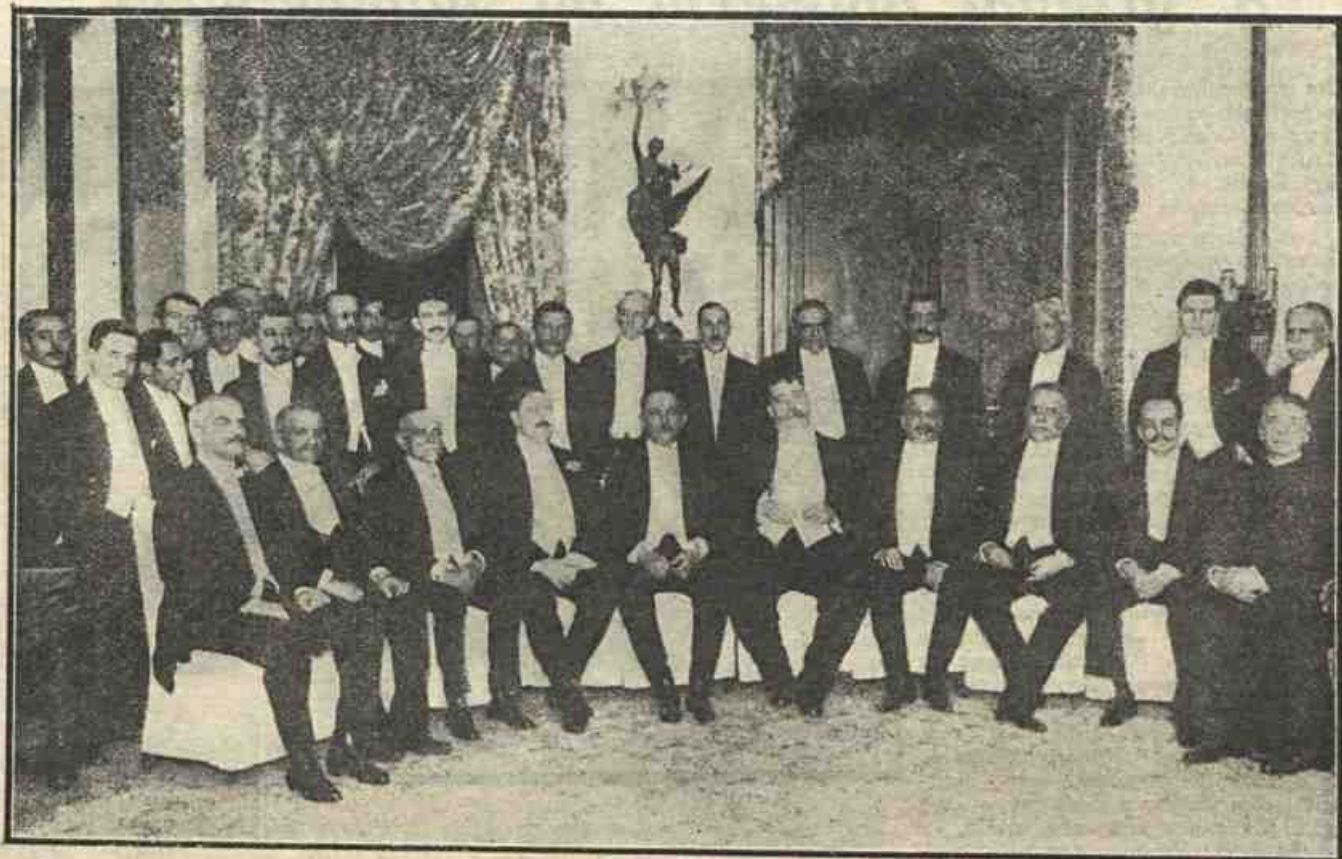
OS CONCURSOS D'«O MALHO»

CONCURSO MENSAL

(Mez de Outubro)

RS. 250$000

Pagámos em 13 do corrente, no nosso escriptorio, o premio de DUZENTOS E CINCOENTA MIL REIS ao Sr. José Guimarães, morador no largo de Bemfica n. 5, possuidor do n. 11961, que foi o premiado pela extracção da Loteria da Capital Federal, de 4 do corrente.

MERITO SUPER OMNIA

Banquete em homenagem ao Dr. Oliveira Lima, offerecido por um grupo de admiradores no salão da Associação dos Empregados no Commercio: um aspecto, vendo-se o illustre homenageado entre o Dr. José Bezerra e o conde de Affonso Celso.

VIDA ACADEMICA

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes: assistencia á tradicional cerimonia da "Entrega da chave" para encerramento dos cursos

A grande industria da alimentação

Um dos maiores triumphos da iniciativa particular entre nós, é certamente a Fabrica de Conservas do Cahy, fundada em 1908 e installada em S. Sebastião do Cahy, Estado do Rio Grande do Sul, pelos Srs. Carlos H. Oderick & C.

Essa fabrica occupa hoje uma área de 2.864 metros quadrados e dispõe de quatro grandes frigorificos para a preparação de presuntos, "bacon", paios, etc. e de amplos salões e numerosas machinas auxiliares, para a fabricação de conservas de carnes e legumes.

Os seus principaes productos rivalisam com os melhores similares estrangeiros, quando lhe não são superiores, e constituem uma lista deveras appettitosa, como se póde verificar por esta suggestiva ennumeração de parte do catalogo da Fabrica: — Patés de foie-choix, aux sardellas, aux truffes, de lingua, de presunto, e de gallinha; Corned-Pork (carne de porco, fervida); Lombo de porco, Viande à la gelée (Queijo de porco); Carne de rez typo Hungaro (Gulasch); Carne de rez cozida, para sopa; Feijoada completa do Cahy, com carne de rez e de porco; Linguiça grossa, Linguiça "Especial", em banha; Salame typo Italiano, Salsichas de Vienna, Presunto defumado, typo "Westphalia", com osso, 4 a 6 kilos (em capa patente); Presunto sem osso, cozido, (1 em cada lata); Presunto sem osso, cozido; Paio em (capa patente), Bacon defumado (em panno), etc.

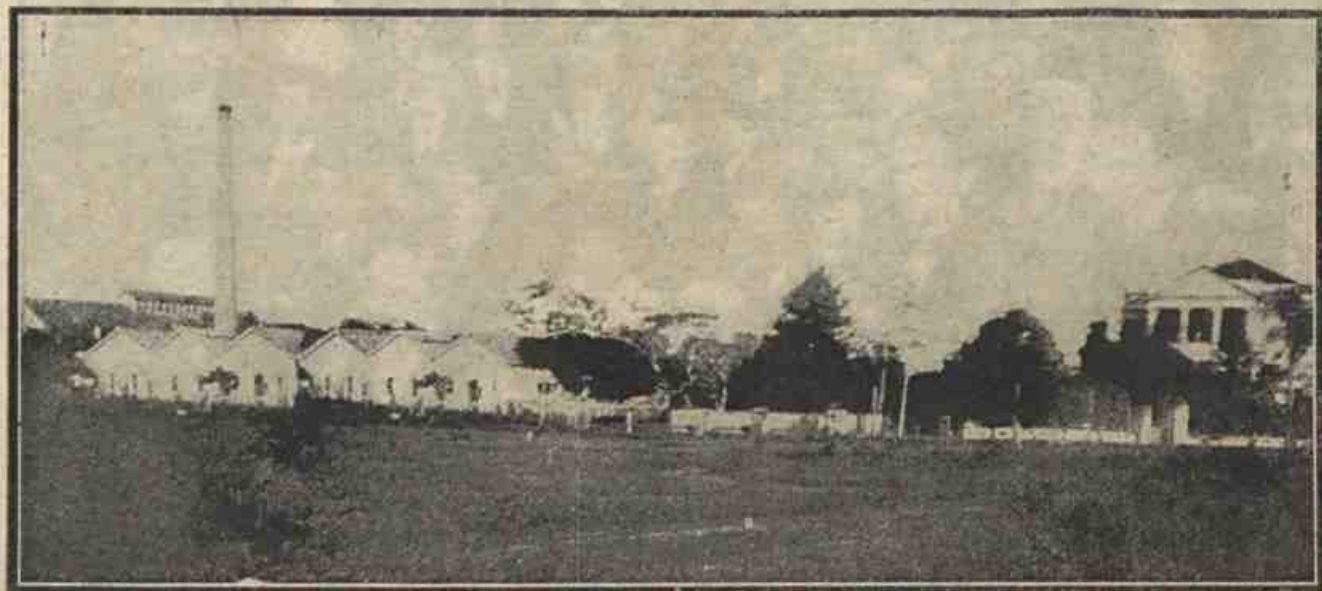
Grupo após o almoço á gaúcha offerecido na Urca — Rio de Janeiro — á imprensa carioca. Vêem-se os Srs. Ernesto Oderick Rist coronel Fredolino Cardoso e os representantes da imprensa

A matança animal varia de 12.000 a 15.000 suinos e grande numero de rezes, sendo que todos os animaes abatidos são submettidos a exame bacteriologico e as conservas analysadas pelos rigorosos laboratorios — Municipal, do Estado e da Capital Federal.

E' consideravel a exportação d'essa prospera Fabrica rio-grandense do sul, e não se limita aos demais Estados do Brazil: estende-se ao Perú, á Bolivia e a outros paizes, onde esses productos vão obtendo a mais franca acceitação, pela excellencia de sua qualidade e magnifico acondicionamento.

Não ha muito, veiu a esta Capital o Sr. Ernesto H. Oderick, da firma proprietaria d'esse grande estabelecimento, e offereceu á imprensa carioca um lauto almoço, na Urca, sendo todo o "menú" dos solidos constituido pelos productos da Fabrica do Cahy, os quaes foram enthusiasticamente apreciados, por satisfazerem o mais educado e exigente paladar e ao mesmo tempo as condições da mais solida e salutar alimentação.

A conhecida casa A. Rist, representante nesta capital da grande Fabrica de Conservas do Cahy, foi por essa occasião muito felicitada pela maneira brilhante com que concorreu para essa demonstração pratica da excellencia dos productos de um estabelecimento que tanto honra o Estado do Rio Grande e o Brazil; e o Sr. Ernesto Oderick devia ter levado do Rio de Janeiro a grata impressão de que o colossal e delicado trabalho da grande fabrica de generos alimenticios, tivera uma das melhores e mais sinceras consagrações nesse almoço original.

Testemunhas que fomos do justo premio aos esforços do capitalismo intelligente e bem orientado, aqui deixamos nossos parabens ao activo e cavalheiroso Sr. Ernesto H. Oderick, e á casa A. Rist, pela victoria da Fabrica de Conservas do Cahy.

Uma vista da Grande Fabrica de Conservas do Cahy — Rio Grande do Sul

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
✱ ✱ ✱ PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA ✱ ✱ ✱
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio — Zan Baulo

A CUNFRIGAÇÓ DU ABAX'O PIGUES

O relatorio do generalississimo Bananére—Brutto cumbatto nu sgotto andove stá intrixerada a s' indivisó du nostro inzercito — Quattros ficiali i vintes surdado allemò prendido — O generale fon Gattarrina firito — Otras nutiça.

O RELATORIO DU GENERALISSISSIMO

Abax'o Piques, 13.

O "Vanfulla" i o "Bascualino" di oggi impubrica o seguinte relatorio du gnneralississimo das tropa du Abax'o Piques:

"Durante a settimana o nimighio fiz váras attaco contro a cunfettaria du Migüele, pur causa di tumá os deposito di bibida da rifirida cunfettaria i di tuttas veiz fui valentemente scaxado das nostras troppa.

Os nimighio tivéro maise di deiz surdado c'oa gabeza quibrada.

Na notte di onti, mandê prestá da prefettura a garoçigna di piga gaxóro i fiz una brutta gaçada nas linha lemá. U ingercito allemó ingampádo na squina da rua du Guisseppe Bunifaccio stáva tuttos nu porre; intó piguemos illo intirigno, butemos na garoçigna di gaxóro i mandemos p'ru diposito municipale p'ra afazê sabó.

(*Insignado*) *BANANE'RE*

O CUMBATTO NU VALLO DO ISGOTTO

Abax'o Piques, 24.

Us nimighio, armado di páu i caco di teglia fizéro oggi un brutto attaco contro a segonda indivisó du nostro inzercito, campado dentro d'una valleta abrida a settimana passata p'ra ingorcertá us isgotto du migatorio. Us nostro surdado dexáro us allemó intrá dentro da trinxéra i disposa che pigáro illos lá dentro giugáro pimenta nus óglio d'elli. Uh! mamma mia! us allemó sairo curréno chi né gaxóro locco.

Furo prendido quattros ficiali i vintes surdado chi vò sê distillado p'ra afazê ispiritto di vino p'ra lamparina.

O GENERALE FON GATTARRINA FIRITO

Abax'o Piques, 14.

Quano si adifigia onti, cumpretamenti imbriagadimo p'ru guartello generale nimighio, u generale fon Gattarrina, ingomandanto da guarta indivisó du inzercito allemó, deu una brutta gabeçada n'un lampió i quibrô a gabeza.

N. da R. — Munto beffeto, tai!

BALLO' NIMIGHIO ABATIDO

Abax'o Piques, 15.

Us allemó surtáro onti un brutto balló-batatigna p'ra isprorá as nossa pusiçó. U sargente Beppino Bananére deu una stilingada neli i furô elli. Intó u balló pigô fógo i dispoza gaiu p'ru chó. U Beppino fui ingondegorato.

MINA SPROZIVA NIMIGHIA

Abax'o Piques, 15.

Onti di notte, quano u generale Xico Barbiére ingomandante da tercêra indivisó du inzercito du Abax'o Piques, in operaçó na casa du padre Bascoale, fui lavá us pé ingontrô una mina frutuante nimighia na bacia d'acua.

U generale Xico Barbiére butô a mina nu numaro 100 i puxó a acua inzima.

O GENERALE FON BATATIGNA

Abax'o Piques, 16.

Gorre u buattimo chi un gaxóro lóceo mordeu u generale fon Batatigna.

N. da R.—Uh! che mina!

AS ATROCIDADE ALLEMA'

Abax'o Piques, 16.

Un gruppo di surdado allemó invadiu onti a gaza da Carolina Ovafrisca, prigáro una sóva nella i amatáro una purçó di gallignas innocenti chi stava nu ghintalo.

N. da R.—Che imiseráves!

A VENDETTA

Abax'o Piques, 16.

P'ra si vingá da invasó dus allemó na gaza da Carolina Ovafrisca, nois tambè invadimo a gaza d'una lemá véglia chi móra pigado co gonzolato allemó i amatemos u gato i o gaxorigno d'ella, tai!

A INLEÇO' DU PIEDADO'

Abax'o Piques, 17.

Fui inlogiado na ordi du die di oggi, du generalissimo Bananére, u dottore Guisé Brasile Baolista, Rua da Quitanda Piedadó, cumandanto-generale norario dus inzercito du Abax'o Piques, pur mutive da sua inleçó p'ra vereadore da Gamera Municipale, disposa di guarantas quattro anno di gandidatura, durante us quale fui barrado mais di trintas veiz i non disanimó.

N. da R. — Bè dize o povolo: — "Agua molle c'oa pedra dura, tanto imbate até che infura!"

O GENERALE FON XOPPI DUPRO AMALATTO

Abax'o Piques, 17.

Stá gravemente amalato o generale nimighio fon Xoppi Dupro.

N. da R. — E' porre! Macaco mi lamba si nó é porre!!

AS INLEÇO' IN XARQUEADA

A REELEÇO' DU CAPITO' P'RA 3° SUPLENTE DI GIUZIO DI PAIZ — BRUTTA MANIFESTAÇO' P'RA ELLI — VAROS DISCURSIMO.

Cunformo tuttos munno sabi, u Capitó é u xeffé pulittico du distrimo di Piracigaba.

E' illo, o manda-xuva di lá, cunformo acaba di pruvá, seno reinlegido nas urtima inleço p'ra tercêro suprente di giuzio di paiz di Xarqueda, cargo istu chi faiz mais di deiz anno a pulitica di Piracigaba vê cunfiáno a sua reconhicida ingopetenza.

Assi o Capitó próva maise una veiz p'ru suo nimighio o suo reale valore pulittico i a sua infruença na zona.

Pur mutive dista reinleçó u Capitó tê sido molto cumprimentado.

Dominigo passato varos amigo du illustro xeffe pulittico urganizáro una brutta manifestaçó p'relli, i cumpagnado da banda di musiga do Fieramosga furo até a sua rizidença i intregáro p'relli una praca di bronzimo con istas palavra:

"P'ru inlustro xèffe pulittico di Piracigaba i tercêro supplente giuzio di paiz di Xarqueada, omenaggio du inletorado di Piracigaba."

U Capitó fereceu un coppo di cervegia p'rus manifestanti; non fereceu, cunformo a regola, un coppo d'acua, pur causa chi a acua tê molto migrobio.

Era a essencia superfina,
O teu odôr delicioso
Que me punha mais cheiroso
Que um cravo branco da China!

Reuter: és um pesadelo
A que debalde ainda fujo;
Minha consciencia de sujo
Põe-me num grave atropelo!

Se o teu nome, acaso, leio
Nas drogas ou no sabão;
Sinto logo comichão
De converter-me ao asseio.

Lavar o corpo por fóra,
Por dentro fazer «drenagem»
E depois d'esta lavagem...
Voltar aos tempos de outr'ora!

Fiquei velho, calvo, immundo
Desde que te reneguei;
Quando moço te deixei...
Encaneci num segundo!

Agora, sujo e exquesito,
Outr'ora, um typo de artista!..,
Ninguem, hoje, á minha vista
Diz que fui moço e bonito!

Em sonhos hontem me vi
Coberto de tua espuma,
Aroma que mais perfuma
E se desprende de ti!

Recordei factos estranhos
-- Caprichos de meu destino! --
Esse tempo de menino
Em que te usava em meus banhos!

Evoquei os esplendores
D'essas epochas bemditas
Em que as moças mais bonitas
Me cheiravam como ás flôres!

Hoje as velhas mais hostis
Consideram-me sabujo;
Quando eu passo gritam:--Sujo!
Levando as mãos ao nariz!

Oh! Reuter, nobre campeão
Da saude e da bellesa
Tens garantida a realeza
Nas drogas e no sabão!

Consente que, arrependido,
Minha voz hoje levante
E as tuas victorias cante
Neste poema reduzido!

Minha prompta conversão
Vae causar grande arreganho..
Adeus!... Vou tomar um banho,
Mas, com um páu de teu sabão

Yára (Itacoatiara, Amazonas) — Abrimos aqui espaço ás suas linhas que são incontestavelmente um documento da época.

Eil-as :

"Amazonas e Pará, accumulam quasi todos os ladrões dos Estados do Sul e da Europa ; e como todo mundo sabe que os ladrões são inimigos acerrimos do militar, porque este procura sempre desmascaral-os, elles não querem esta gente de farda por aqui. por isso tratam a todo o transe de afastal-os, inventando calumnias e explorações as mais torpes.

Esta Amazonia só poderá ser bem dirigida por uma administração militar, bem orientada, expulsando em primeiro logar a grande sucia de aves de rapina.

Itacoatiara, 15—10—916.—*Yára*".

Salva a redacção, parece até uma carta escripta pelo general Thamaturgo de Azevedo...

Almeida (Recife) — Acredita ? Pois nós não acreditamos.

Têm sido tantas as mentiras politicas, a respeito das relações do Borba com o Dantas Barreto, que agora é como São Thomé : — Vêr para crer...

Arnaldo Batalha (Sabará) — Ha lembranças que parecem esquecimentos... *Verbi gratia* o seu soneto — *Lembrança*... Começa por um quarteto mal feito, desmetrificado, em que o substantivo *estrella* tem de rimar com janella, como se fosse possivel rimar *singelo* com *camelo*...

O caso é o mesmo.

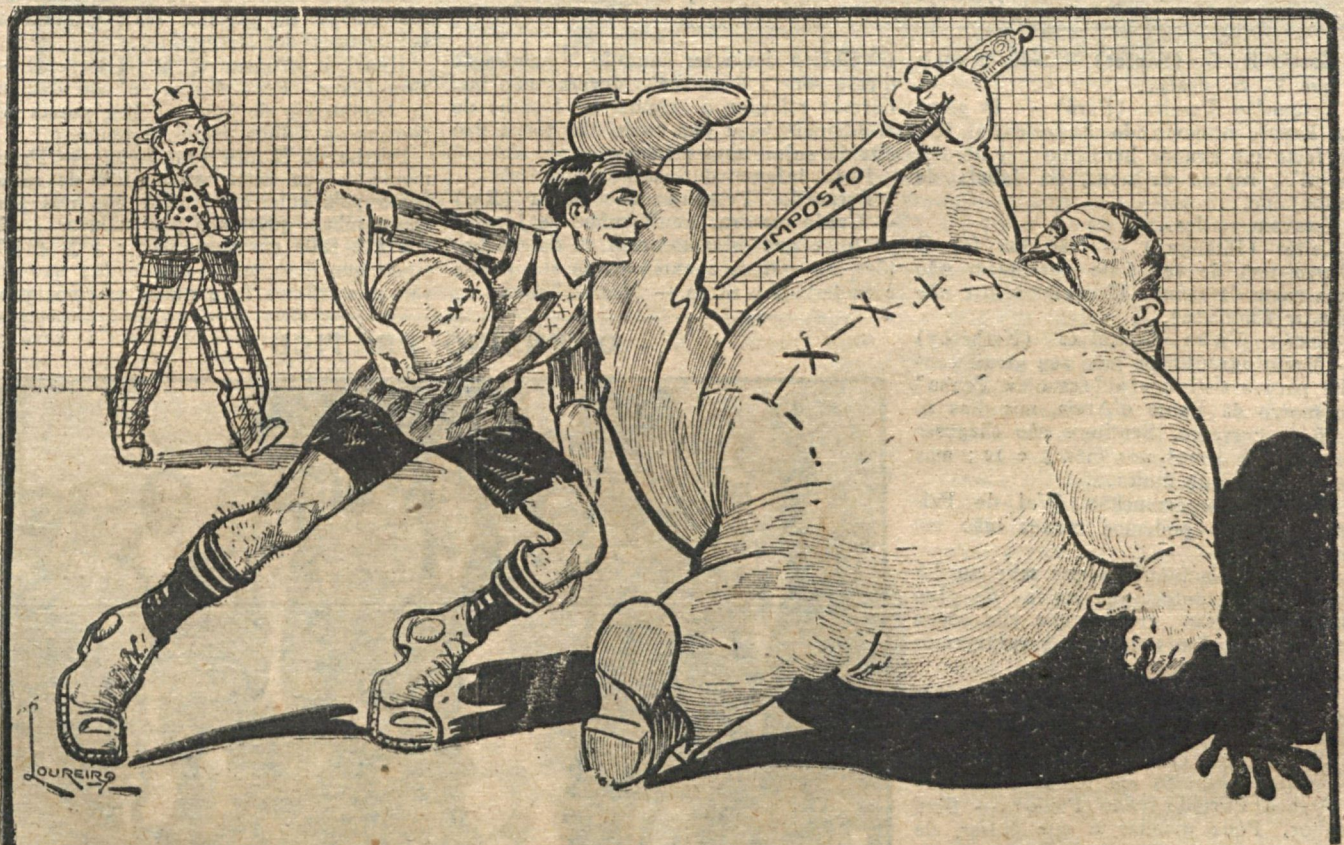
E diz o segundo quarteto :

"Oh ! Quanta saudade que me *cruscia*—10
D'aquella moça tão gentil, tão bella ! —10
Me lembro d'ella sempre, todo dia,—10
Não me *esquesse* a face branca d'ella !"

Aqui, a rima está certa, mas o pavoroso cacophaton do quarto verso, além de insultuoso, requisita strichinina para todo o soneto...

Bola nelle !

DEFENDENDO A PROPRIA PELLE...

"De que se havia de lembrar o gorducho e apoplectico senador Lopes Gonçalves para salvar as finanças ? De propôr um forte imposto sobre as sociedades de foot-ball... Por essa ideia tem-se batido como um leão, no Senado." — (*Dos jornaees*).

LOPES GONÇALVES : — Então o "foot-ball" não póde fazer o sacrificio de levar uma "facada" ?...

FOOT-BALLER (shootando fóra) : — Nada d'isso ! A tua "facada" não "sangra", porque esta bola não tem dinheiro : só está cheia de ar...

ZÉ POVO : — Ora, o Lopes ! Se a questão é de sacrificios, a nação é que devia subsidiar o "fott-ball", para ter filhos valentes, com muque, e não bexigas de graxa...

E agora reparo numa cousa : porque será que o Lopes Gonçalves tem tanta ogerisa ao "foot-ball" ? Naturalmente, porque sendo elle tambem uma bola, toma como falta de respeito á sua pessôa os ponta-pés que as bolas aguentam... Não pode haver outro motivo... Mas é tão fragil, tão absurdo, que só mesmo de um odre de vento !...

«O MALHO» NA BAHIA

Corpo de Bombeiros da Bahia : 1) major Alcebiades Calmon de Passos, commandante; 2) capitão-fiscal Odilon Olivio de Oliveira. 3) tenente Quintino Castellar da Costa, commandante da 1ª companhia, 4) tenente João Ferreira de Carvalho, commandante da 2ª companhia; 5) alferes Antonio Pedro da Silva, assistente do material; 6)alferes Victorino Liberato Palma, secretario; 7) alferes José Felix da Silva Sobrinho, ajudante interino.
(Offerta de Almeida & Irmão, nossos agentes)

E atiramo-nos, como gatos a bofes, á tragedia matutina :

"No recanto *poectico* do Leme — 10
A onde existe verde ramagem, — 9
Branca areia verde mar — 7
Lindo recreio bella miragem". — 9

Suspendemos o folego, apezar do seu ponto final... E' que estavamos em face não de uma poesia, mas de uma *poécsia* que, a julgar pelo *Leme*, logo na frente, devia ser uma especie de... barca da Cantareira, cheia de balanços, ferros velhos e naufragios !

E assim é, de facto, pois, além da amostra, o *seu* Bernardo escreve logo a seguir — *sinistramente, annunçiando*, e descobre á beira mar, não só uma coruja cantando *hynno* como até um — "ár fresco e *airoso*, arrastando-se ao longo duas meninas" — que, por signal :

"Vinham alegres e rizonhas brincando—11
Caminhando ageis em *trages* de banho,—10
E o mar traidor estava calmo e sereno — 11
N'elle *lancaram tragandoas* entretanto." — 11

E' a scena capital da tragedia. O mais, são lamentações que nunca mais acabam. Mas por aqui se vê a força tragica do *poéta*, fazendo uma tal barafunda de syntaxe e orthographia, que a gente só não dá um tiro na cabeça porque as munições estão muito caras...

Fica, entretanto, o effeito da leitura, como campo de glorias, onde pastam as bernardices do Bernardo...

Henrique Pontes & C. (Recreio) — Bôa firma. Pena é que se não dedique ao commercio de batatas. Em poesia declaramol-a fallida fraudulentamente...

Pyrrho de Moura (Jacuhype) — Franmente, a sua carta encheu-nos de satisfação pela calorosa justiça que nos faz, mas tambem quasi nos pôz malucos... E' que nos falla em numeros "1 a 3, 4, 5", como que designando producções que em vão procurámos... e ainda estamos pro-

Gastão R. G. (Santos) — Não ha mais o que V. S. deseja.

Estanisláu Pereira (Pará) — O gesto do Enéas, renunciando á reeleição, tem de facto um grande heroismo : o heroismo d'*A raposa ás uvas*, na fabula de Lafontaine...

Estavam verdes...

Leitor (Pitanguy) — Não faz fé. O *Diario* tem de ser feito por quem não faça parte da firma. E' obrigatorio e não admitte sophismas.

Gastão Vieira Gançalves (Nctheroy) — Muito agradecidos pelo seu gentil convite para assistirmos a "festa da Penha" no morro da Ponta d'Areia, nos dias 19 e 26 do corrente. Sentimos não chegosse a tempo de irmos nos dias 5 e 12 ; mas antes tarde, que nunca...

Baptista Carramanchão (Val de Palmas) — Não podemos metter mão em seara alheia.

O *Dizionario intaliano* que sahe no *Rigalegio* é da autoria exclusiva de Juó Bananére. Não cremos que elle aceite collaboração. Em todo caso remetteremos a sua.

Uma cousa : Por que não faz nesse sentido um trabalho original, em linguagem corrente ?

E' um erro crasso suppor que só se póde fazer espirito em macarronico...

Alvaro Furtado (São Paulo) — Sim, senhor. Póde mandar o que quizer, de versos ou prosa, que, sendo bom ou corrigivel, será publicado.

Malho lucet omnibus...

Arlindo Barbosa (São Paulo) — Por sua carta de 7 ficamos inteirados de que um pandego qualquer copiou o soneto — *Algas* — de Costa Rego Junior, dedicou-o a esse mesmo illustre deputado, jornalista e poeta, e poz-lhe por baixo o nome do Dr. Demetrio Justo Seabra, distincto advogado, presidente do "Sabbado Litterario".

Lamentamos o incommodo que a este cavalheiro devia ter causado a publicação d'esse soneto e sentimos deveras não podermos esfregar o original no focinho do fraldiqueiro que por modo tão torpe não duvida sujar nomes limpos.

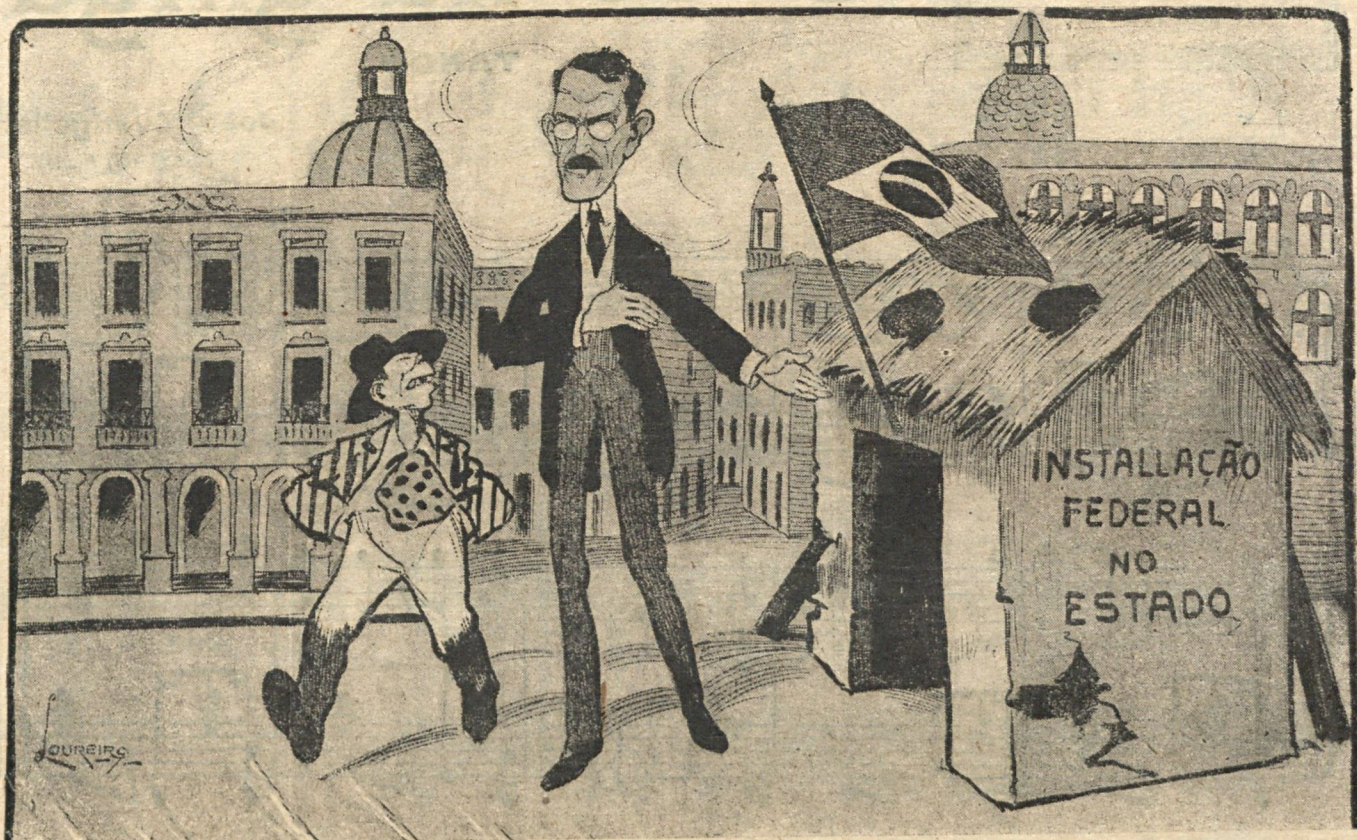
Raça infame de caninos !

Bernardo Ferreira de Souza (Rio) — Credo em cruz, santo nome de Jesus ! — foi o que dissemos, com os nossos botões, ao vermos a extensão da sua poesia e ao lermos o titulo — *Manhã Tragica...*

O ENSINO PRATICO

Visita dos alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes ao Gabinete de Identificação e Estatistica, acompanhados do Dr. Carvalho Mourão, lente de Direito Criminal — o que está na 1ª fila, ao centro.

EM SÃO PAULO: QUEM FAZ PAPEL DE URSO...

"Tem causado muitos reparos a pobreza franciscana das installações federaes na capital de São Paulo — Correios, Telegraphos e Faculdade de Direito — em contraste com os edificios onde funccionam as repartições estadoaes." — *(Dos jornaes).*

ALTINO ARANTES : — Veja você ! São Paulo, que quer ter uma capital de primeira ordem, em tudo; que concorre com dous terços da renda da União, tem de apresentar isto aos seus visitantes !...

ZE': — Que quer V. Ex. ?!... Mais vale cahir em graça do que ser engraçado... Outros Estados, que pouco ou nada ajudam a União, ostentam palacios federaes, ao passo que São Paulo envergonha-se com os pardieiros...

Se não fosse relaxamento, eu diria que era "plano" dos governos da União : o plano do mendigo que conserva bem á vista a sua "chaga", para mover a piedade e lhe choverem sempre fartos nickeis...

curando... O que apenas vimos, mas sem numero algum, foi a poesia—*Anjos com asas* — em estylo recitativo, cheirando como o diabo a 1830, apezar de assignada — *de Deus*...

Com tal assignatura não a podemos publicar. Queira, pois, mandar nome em termos e dizer-nos algo sobre os taes numeros.

Carlos da Silva Cienfuentes (Baurú) — Ora !... Deixe-se disso, moço ! Você pensa que rabo de gato é batuque de cachorro ? Não trate de dar o fóra da zona e verá como lhe esquentam o lombo aquelles mesmos a quem você chama "esfrias"...

Elles só são isso, porque você, apezar de ser *cienfuentes*, é *um muchacho muy caliente* e irrequieto.

E macaco, quando se coça, quer chumbo...

Jovial (Rio) — Aqui vae um dos tres sonetos que nos enviou para esta "Caixa":

"DOÇURAS E AMARGURAS

Na sua casa, com doçura, eu vi
Doce fazendo minha doce amada.
Que amarga vida vae passando aqui,
No doce ás vezes a lidar cançada !

Meigo e risonho, com ardor, pedi
Que doce beijo ella me desse; e. nada
Em resposta obtendo, eu me atrevi
A lhe roubar um beijo. Uma pancada

Levei no cocoruto: a mãe, irada,
Vendo a filha a beijar-me, com vontade,
Como faz qualquer moça de bom gosto,
Applicou-me a tamanca... e, desalmada !
Obrigou-me a fazer-lhe a caridade
De dar gostosos beijos no seu rosto...

Jovial"

OS NOVOS

Mauro Luna, joven e talentoso poeta, residente em Campina Grande — Parahyba do Norte — de onde nos tem remettido excellentes poesias, que muito honram a nossa respectiva pagina.

Abençoada tamanca ! De uma só pancada matou dous *coelhos* : o doce atrevimento do poeta e o justo desejo da matrona que, pela sua edade avançada, é que devia ser o *alvo* do "collega" em annos...

Luiz (Recife) — Recebemos o retrato que nos enviou. E' do Sr. Eduardo Joaquim de Souza, que você cognomina — "o homem que faz engulir pilulas"...

Grande novidade !

Ha muitos annos que o Sr. Barbosa Lima praticou essa *africa*, ahi mesmo, obrigando um jornalista a engulir,em uma *pilula*, o retalho do jornal com um artigo contra o então governador d'esse Estado...

Já vê, pois, que o *seu* Eduardo não merece o retrato : falta-lhe originalidade no *feito*, se é que as pilulas que elle faz engulir tambem são do mesmo *medicamento*...

Além d'isso, e principalmente : a gravura que nos mandou não dá reproducção.

Efe Ene (Rio) — Mas que ideia ! Enthusiasmar-se pela "organização allemã que em primeiro logar procura educar o povo para depois militarisal-o" e felicitar o redactor do... *Zumarine* pelo seu artigo intitulado — "O defeza nazional !...

Emfim, como pretexto para metter o páu na nossa organização, vá lá...

O seu *páu* é contra o serviço militar obrigatorio, antes de se educar o povo para o trabalho. Quer você que a regeneração se faça pela enxada e não pela espingarda...

Muito bem ! Mas se se puder conseguir as duas cousas ao mesmo tempo, será melhor.

Não acha ? Ora, procure...

DR. CABUHY PITANGA

Classificado em 5· logar
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo III — N. 45

E' só na ginga

TANGO

João Evangelista
(Lorena — S. Paulo)

p cresc f p

cresc
f
1a
2a
Trio
Fim
p
cresc...

M PRESENTE DE IRMÃO
O Caso Da Professora
"O malfeitor appareceu-me vindo por detraz de uma arvore, elle era forte e tinha a apparencia de um desesperado. O que me salvou foi o Colt que deu-me o irmão quando fui transferida para esta escola. Pensei, então, que esse presente era um absurdo, porem jamais direi ser tolice uma mulher trazer comsigo um Colt."
Os Revolvers e as Pistolas Automaticas de Colt acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.
Pedi-lhes que lh'as mostrem.
Escrevam-nos pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura 'a "Rapariga do Revolver."
COLT
O BRAÇO DA LEI E DA ORDEM
A segurança de um Colt jamais se esquece.
COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., Hartford, Conn., E. U. de A.

PARNAMBUQUE-RUCIFE — NUMBRO 7
Novembro di mi novcento zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinterêce du norte e du interior do Brazl

DEREITO — Manué Braço de Oro — REDATO-XE'FE — Siliro Cantadô

OS PASTORI

Xegou o tempo di festa e já pegaro os pastori a funcioná, e cus pastori os partidaro do cordão azu' e do incalnado a mostrá a su zabilidade.

E' contada a noite de sabo pa dumingo qui não se dê-se baruios nos tá pastori pru morde as pastora.

A poliça devia de inpruibi ece fôrguedo ou entonces agaranti os qui quere se adivirtir cem medo de sahire ca cabêssa quebrada ou cá barriga furada a faca.

Mas porém, aqui pra nós qui ningem nus ouve : a poliça âs vêis é a premêra a inporvocá os baruio...

PULA PULITICA

Adispoi do duelo do Danta cum o Istaço, qui afiná deu in nada, os marrêta tão se cheganno pro jenerá.

Resta sabê si as bixa pêga, inconto os marrêta pêga na xalêra do home.

Mas porém toda zas intriga é pra morde vê si o véio Danta rompe cum o Mané Borba.

Eça inlusão de querê qui o generá venha sê senadô in pernambuque é pra vê si ele fica cuma prizidente do cenado qui é o mesmo qui sê vicio gunvernadô e botare o Mané Borba pra fôra, e o Danta no gunverno.

E' tudo inzonas dos pulitico da inpusição, qui quere vê o atrazo do rucife.

Cambada de individuos !...

CIRVIÇO TELEGRAFE

Mazona, 15 — (retrazado) — O povo tão se aperparanno pa festejá o doutô Bacelá condo ele xegá.

O jenerá dramaturgo parece qui aindas qué ateimá in sê gunvernadô adispoi do carão do sipremo tribuná da Côrte.

No dia premero di janêro ele be di vê cum cuantos pão si faz-se uma canúa.

Belém, 16—Vae tudo agora navegá num má di rosa cum o seu Rosado, condo fô inleito gunvernadô. Ca istora do Rozado o Laro ficou marélo.

O Enea viu qui non pudia lutá cu Catête, dixe qui perfiria mais ante vortá pô Itamarati.

Vamo za vê si ele vorta mesmo di verdade.

Maranhão — O doutô Baena tá fazeno aqui uma rivulução danada ca moda do isperanto. As crianncinha piquena já nace inté falano a tá lingua ternacioná do doutô Zé menofe.

Si ouve elas dizê : —"*Mij dezitas mamujo*" qui é cuma quem diz : Eu quero mamá.

Prahiba, 10 — As moça tão tudo furiosa pruque o *Inlogio* dixe qui os prahibano tem cotôco.

Iço he di sê pruque eles conta istoras de dia.

***Maçaiô*, 17 — O sururu' tá subino de preço. Adonde vamos pará cum iço ?**

Carta za Berta

Quirida cumade Berta.
Deus le dê vida e saudé
Im cumpainha dos seu,
Dos minino e da Gistrude.

E' nove óra da noite
Di dumingo in qui liscrêvo ;
O povo tá se acanhando
Já vae cumeçano o *frêvo*.

A cumada non inóre
Qui isso non é má palava :
O *frêvo* é cuma quem diz
Todo povo qui brincava.

Os crubio carnavalesque
Antes de xegá o intrudo
Começa a fazê inçaio
In qui se dansa e fais tudo.

Condo eles sae pula rua
A musga vae logo infrente
No meio os soços di braço
E atrais um bamdão de gente

Aquilo é o *frêvo* cumade,
E' uma coisa damada
A gente se mete nele
E a disgraça ta formada.

Cumade non poço mai
Liscrevê nem uma linha,
Vem um *frêvo* e eu vou cahi
No paço das drobadinha...

Adeus ! Benção nos minino ..
Já tou todo ripiado...
Discurpe qui tá malucó
Seu cumpade

ZE' MAIADO

QUESTÃOS GRAMATICA'

Oje só pudemo zarrapondê a uma cunsurtante qui dis qui é aluna da iscola prepagadora pinto junho.

Pregunta ela si deve di dize :*prestá inzame* ou *fazê inzame*.

Noi zaxemo qui pode dizê di amba zas dua manêra. Si ela vê qui vae fazê um inzame qui preste, diga : *vou prestá inzame* ; mais porém, si non istivê bem apreparado, diga : *pertendo fazê inzame*, pruque sabe Deus si ela fazerá ou não fazerá ; isto é : si ela vae sê arreprovada.

O zoutro cunsurtante tenha santa paciença di isperá pra sumana si havê mas ispaço nu jorná.

AGUSTO CHICA.

CORRESPONDENÇA

Arrecebemo a ciguinte recramação da Barra, istado das Alagoa :

"Inlustre sinhô redatô.—Pessoile purvidenças contra o Mestre da Floresta qui pacou aqui na Barra dois dia e eu não mandei dizê pur caza do qustume dele dispaichá e ir mais estava em minha lembrança.

Elle miviuo em casa i na rua. Oije o Meste da Estrellas só fartou me dár ; inté tratoume por Cuvitêro ; qui eu não era impregado pruque, eu inpatei dele caregá.

Quiria carregá sem dispaixá e paçoume a dizê que si fôce em Paripueira, tinha qui sair.

Eu antão dixe a elle qui ficasse na pura serteiza qui u Cuvitêro qui ele tratou fazia ele dispaixá em Paripueira. — *Manoé Pope* (Guarda).

N. B. — Pesso-le purvidença purque eu não me açujeito a levá uma Bala. — *U mesmo*.

TROVA

Condo ti vejo sôsinha
Andano pula zistrada,
Quem me déra sê o chão
Qui guarda tua pizada..

E si eu fôce o chão da istrada
Mi abria todo em fulô,
Pra condo tu me pizasse
Sinti qui ti tenho amô.

* * *

Teu zôio são duas frexa
Qui me fére o coração;
As sumbrancêa doi zarco
Adonde as frexa zistão;
Mas porém é bom morrê
Frexado por tuas mão.

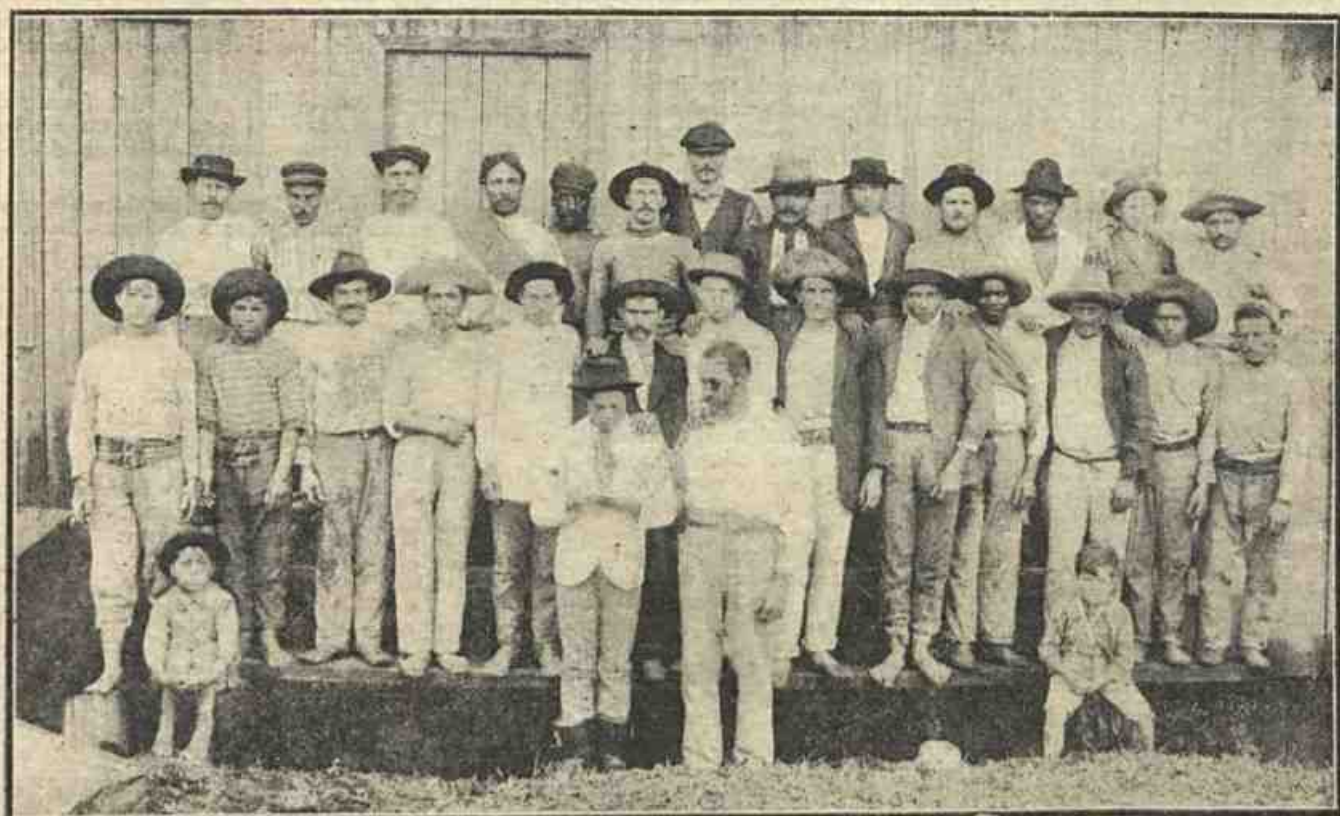
Si a gente arreçucitasse
Dispoi de morto argum dia
Eu voltava a êce mundo
P'ra vê o que tu fazia,
Si tuas jura era farças
Si tu jurano mintia.

Muqueca de côco

Muitas pecôa do su' tem arreparado qui caje toda zas cumida du norte leva leite di côco. Apois non havéra de levá ? Si o côco Deus noço sinhô fêis pa si butasse nas cumida !..

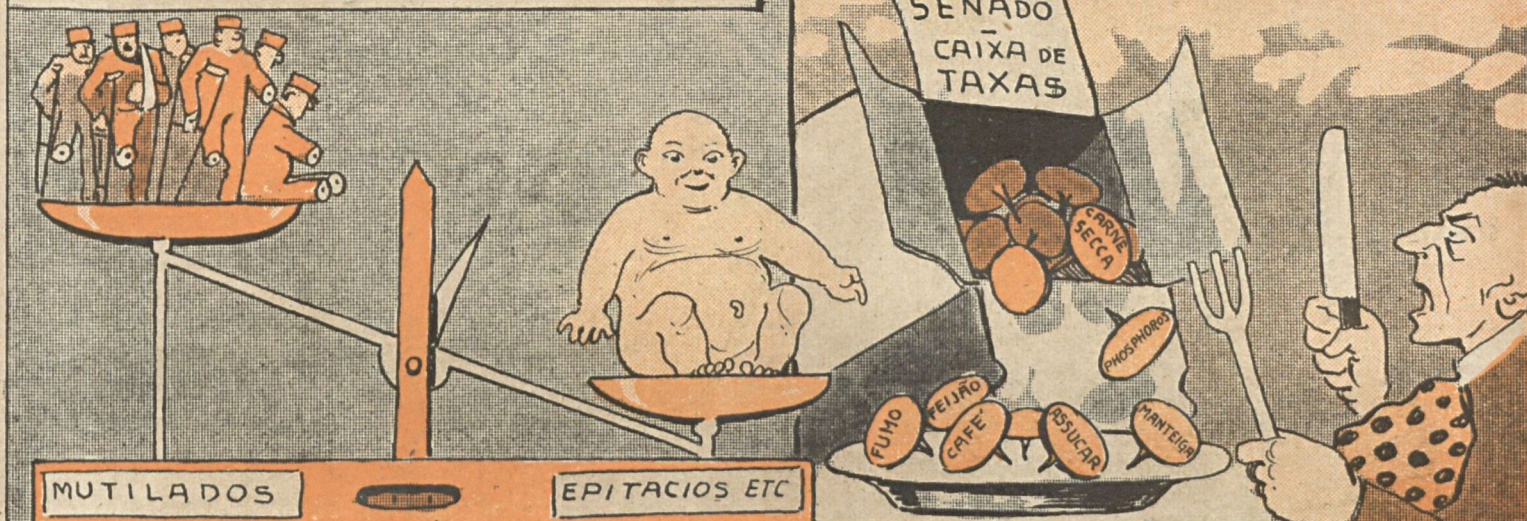
A bôa muqueca deve di sê feita cu pêxe miudo. Adispois di escamado e linpo, das tripa, tempera-se cum sá, pimenta, cuentro, tomate e azeite doce. Quem non tivé azeite doce, bote de dendê qui ainda é mais mió.

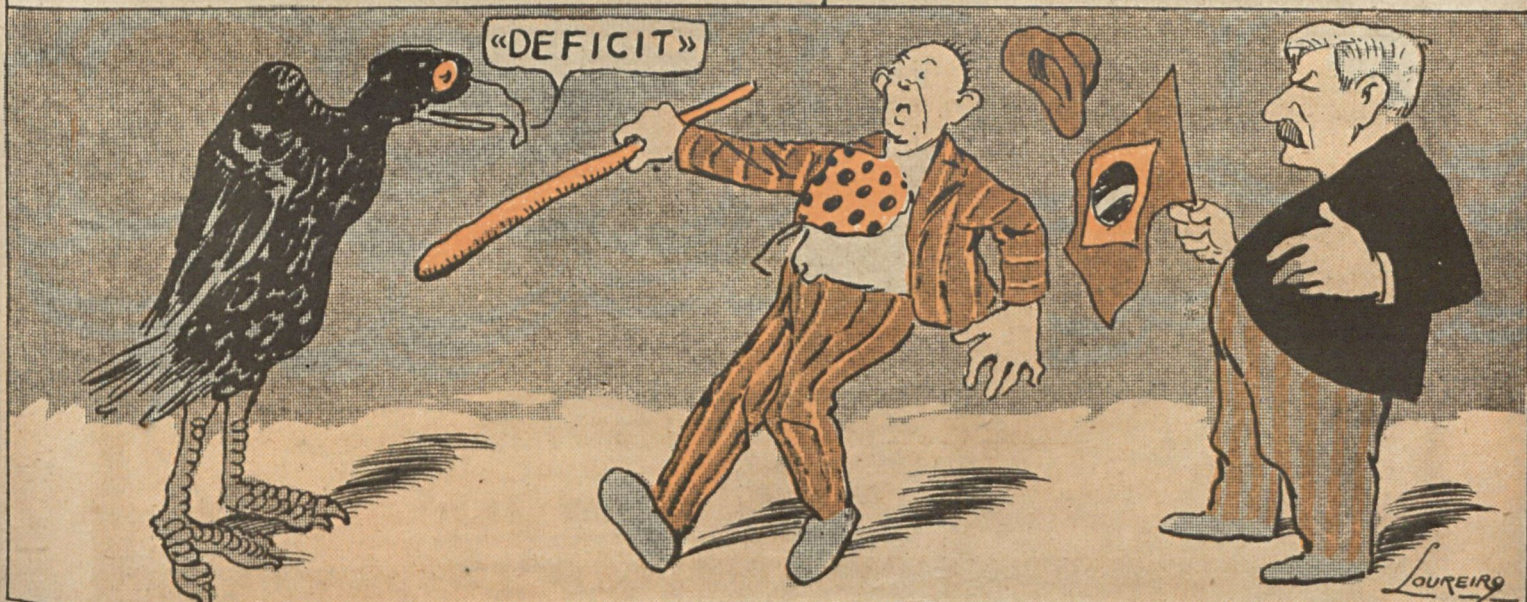
Em riba diço tudo se bota-se o leite bem grôço de côco ralado e isprimido. Bota-se no fogo, se tampa-se a panela e se deixa cunzinhá. Condo istá pronto a gente bota nos prato e come cum pirão ou farôfa das pimenta di chêro."

OS DO TRABALHO

Em Antonio Rebouças — Estado do Paraná: operarios da serraria dos Srs. Honorato & C., "posando" especialmente para "O Malho", num dos raros intervallos de suas afanosas occupações

MARRETADAS

Republica, Bandeira e Humorismo... neste novembro das *bernardas?!!...* E' bôa! Nem consulto os botões se devo entrar: experimento-os se estão bem pregados... Não; não quero ser humorista em publico e raso.

Ellis: — Como é que sendo tu um burro cançado, em vez de te dobrarem mais te diminuem a ração?
Povo: — E' pela razão de cabo de esquadra: "Estomago vazio e debilitado não aguenta ração de deputado"...

Em um só dia ganha tanto um dos taes "invalidos-epitacios", quanto por anno ganham todos os asylados do Bom Jesus!
Por força; uma só creança, nédia e robusta, póde pezar — como peza nos cofres da Nação — mais do que meia duzia de individuos incompletos, sem pernas, sem braços... sem *nada*.

Um verdadeiro pacóte de taxas, o Senado!
Sahe de lá tanta taxa, tanta e tanta taxa, que, em vez das refeições habituaes, passaremos a comer taxas!
Diabos as levassem para os inventores, transformados em estatuas de Hindenburgo!...

Maldita *Urucubaca!* *Seu* Wences láu, quem me déra poder espantar esta *Urucubaca*, que é o *deficit*, e que não me deixa gosar as festas republicanas! Então eu seria feliz, abraçado ao meu pendão, no seu dia glorioso... Mas, V. Ex. não descobre outro geito de dar com o *deficit* em pantanas, sem me cobrir de taxas... Porque V. Ex. não taxa tambem a *Urucubaca?!...*

A FESTA DA BANDEIRA

A REPUBLICA : — Ainda bem que a juventude não partici pa do desanimo geral e acredita no poder magico d'esta bandeira ! Eu vos abençoo. em nome do futuro, já que o presente nos é tão ingrato !...

VOLUNTARIOS DE TERRA E MAR : — Em continencia á bandeira ! Viva o Brazil ! Viva a Republica ! Viva o auri-verde pendão da nossa patria !...

O que devem fazer os magros para augmentarem as suas carnes

O conselho d'um medico, para homens e mulheres magros e rachiticos

Ha milhares de pessoas de ambos os sexos, que se acham extremamente magras com nervos e estomago de tudo enfraquecidos e que tendo usado infinita quantidade de tonicos e remedios indicados para produzirem carne, bem como dietas cremas e feito exercicios physicos. Sem nenhum resultado, resignam-se a passarem o resto de sua vida num estado de magreza absoluta, na crença de não haver remedio para seus casos. Uma força regeneradora inventada recentemente possue a propriedade de criar carnes mesmo ás pessoas que tenham sido magras por muitos annos, e é tambem sem rival para corrigir os estragos causados por enfermidades e pela digestão, o mesmo que para fortalecer os nervos. Esta descoberta notavel é conhecida sob o nome de SARGOL. Seus elementos de merito reconhecido como productores de forças e carnes foram combinados scientificamente nesta invenção, que é recommendada por milhares de pessoas na Europa, America do Sul, nas Antilhas e nos Estados Unidos. E' de tudo efficaz, economico e inoffensivo.

O uso systematico de SARGOL, por um espaço de tempo relativamente breve, produz carnes e forças, emendando os defeitos da digestão e fornecendo ao organismo, em fórma concentrada os elementos que fórmam a gordura. Desta maneira é que augmentam as carnes e forças das pessoas magras.

Este novo especifico tem dado resultados esplendidos como tonicos para os nervos; porém as pessoas magras não anciosas de acrescentarem ao menos 5 kilos de carnes solidas ás que já possuem, não devem usal-o.

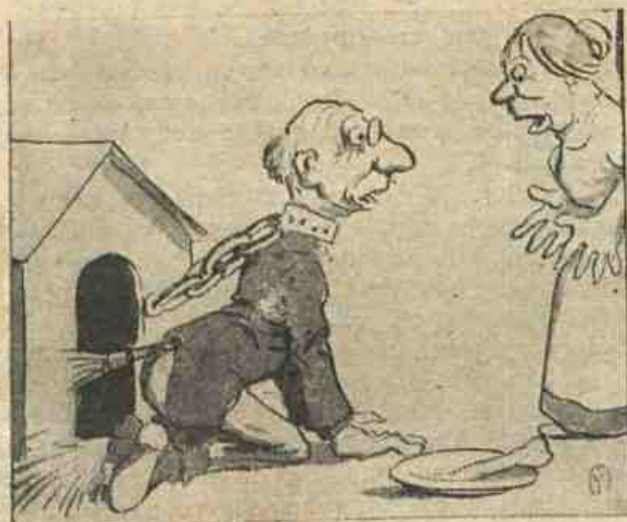
SARGOL vende-se nas pharmacias e drogarias.

Srs. Granado & C.; Araujo Freitas & C.; J. M. Pacheco; Freire Guimarães & C.; Rodolpho Hess & C., J. Rodrigues & C.; Francisco Giffoni & C., e V. Silva & C.

Unico depositario: Benigno Nieva, Caixa do Correio, n. 979—Rio de Janeiro.

O PESSOAL DA FARDA

O 1º sargento João Luiz de Souza, 2º Manuel Antonio Carneiro e 3º Sezinando do Carmo de Castro e Silva, da 2ª Companhia do 6º Batalhão do 2º regimento de Infantaria.

IDEIA CANINA

A MULHER : —Uê !... Você feito cachorro ?!...
O MARIDO : — Pois o nosso cão não morreu ? !... E' para aproveitar o imposto que eu paguei até o fim do anno.

OS PREMIOS D'O «MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 11 de Novembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 737 d'*O Malho* de 28 de Outubro findo.

O numero premiado foi 24992. Estão, pois, premiados os seguintes numeros :

24992	100$000	24991	20$000
24993	50$000	24990	20$000
24994	50$000	24989	20$000
24995	20$000	24988	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 738, de 4 de Novembro corrente, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

NAVEGANDO ENTRE DUAS AGUAS?

"Afinal, o Dr. Lauro Müller sempre se resolveu a assumir o exercicio da sua pasta". — *(Dos jornaes)*

SOUZA DANTAS (pondo a mão para vêr se chove): — Está começando a chuviscar. Parece que vae chover. Não será melhor tratarmos de arranjar algum chapéu de sol?
LAURO MULLER (levantando a aba do casaco): — De sol não, de chuva. Estes chuviscos podem augmentar. Penso que vamos ter trovoada...
ZE' POVO: — E fazem muito bem em procurar abrigo, porque o vento está mudando e se desaba o temporal não haverá chapéu de chuva que lhes valha!
Foi sempre assim na politica do chove-não-molha...

13 HORAS NO CALCANTE...

Os atiradores do Tiro n. 7, que fizeram o "raid" — a pé — d'esta capital a Petropolis, sahindo ás 23 horas de 31 de outubro e chegando ás 12 horas de 1° do corrente. Chamam-se os heróes d'esta "africa": Jorge Horiel (cabo); Armando Machado, Francisco Pereira dos Santos e Sadi Magalhães.

NA BIGORNA

—Tudo entra na marreta!
— Arreda, que lá vão chispas!

Não podia ter escapado á critica — como não escapou — esta quadra de um hymno patriotico, cantado pelos voluntarios e por todos os rapazes que se dedicam de corpo e alma á defesa nacional:

"Patria, nome querido que a gente
Deve ter quasi sempre de cór,
Ou na paz ou na luta inclemente,
Defendel-a é o legado melhor."

Aquelle — *quasi* — vale um poema! Tem-se sempre e sempre de cór qualquer nome querido e até muitos que nos são indifferentes ou nos merecem desprezo; entretanto, o poetastro d'esse hymno entendeu ou ordenou que "a gente deve ter *quasi* sempre de cór o nome da patria"...

E' fantastica essa restricção adverbial!

Mas o que admira não é a calinada — *quasi* burrice — do autor da versalhada: é a *mãe-joannice* da autoridade que acceitou a lettra do hymno e ordenou á mocidade que a decorasse, sem substituir aquelle indecoroso *quasi*.

Foi *quasi* um crime essa insciencia ou inconsciencia do censor...

* * *

O pessoal meudo da Prefeitura — diarista e da Limpeza Publica — que desde Julho não sentia cheiro de *arame*, só por muito favor começou a ser pago, agora. Mas já se diz que tão depressa acabe esta *aragem* de dinheiro no respectivo cofre voltará esse pessoal aos dias amargos da fome, em que passou quatro longos mezes.

Entretanto, o Prefeito, o Conselho Municipal e todos os funccionarios de categoria continuarão a receber pontualmente seus vencimentos, para prova de que esta Republica continúa a ter duas caras: a de Mãe-Joanna para os grandes e a de madrasta-sogra para a miuçalha...

* * *

Lembrando a taxação do *foot-ball*,
O *seu* Lopes Gonçalves deu um *shoot*
No bom senso brilhante como o sol,
Trabalhando p'ro *fute* contra o *foot*...

Na bigorna elle vae, nem se discute,
Ser batido, afinal, como... um anzol
Para vêr se o martello assim lhe incute
Outras ideias, nobres e de escól.

Quiz "entrar com seu jogo", mas, coitado!...
Por todos os parceiros derrotado,
Seu desastre foi triste, duro e fero.

Era um *match* no qual sua partida,
Com todos os "effeitos", foi perdida
Pelo *score* especial de 100 a zero!...

A BORRACHEIRA FINANCEIRA

(NA SAPATARIA DO SENADO)

BULHÕES: — Cá está a bota que a Camara nos enviou! Lá em Goyaz, faz-se cousa melhor...

JOÃO LUIZ: — E não ha remendo possivel. Quizeram esconder o "deficit" mas o bicho está ahi no cano...

ALCINDO: — Fazer orçamentos equilibrados, só no papel... Com "deficits" enormes, na pratica, é uma rematada tolice. Os sujeitos que se pintam não enganam nem a si, nem aos outros...

BUENO DE PAIVA: — Nem os que pintam o sete, a saracura, o diabo em materia de finanças. Acabam cahindo n'agua...

LOPES GONÇALVES: — Eu cá não entendo d'isso, mas acho que na America do Norte...

ELLIS: — Qual America do Norte! Historias... Na America do Norte, na Inglaterra, por toda a parte cuida-se dos sports, dos exercicios physicos para fortalecer a raça; e aqui...

ERICO COELHO: — Só se trata de cultivar o jogo do bicho. Ou taxamos esse cancro, ou eu vou abrir uma casa na rua do Ouvidor...

JOÃO LYRA: — Ah! "seu" Erico, d'este matto não sahe Coelho!

ZE' POVO: — Está vendo, "seu" Nunes? Que lhe parece que eu deva esperar d'estes mestres?

NUNO DE ANDRADE: — Meu pobre Zé, põe o coração á larga e não percas a coragem... para soffrer. Em materia financeira tenho visto tudo; mas borracheira assim nunca vi!

ZE' POVO: — Maldita sorte! Vivo a penar, viro-me para toda a parte, e só me dão d'estes xaropes...

Sports

FOOT-BALL

S. Christovão "versus" America

No *ground* do primeiro, realizou-se domingo passado, este *match* de *foot-ball*, em proseguimento á disputa do Campeonato da 1ª Divisão da L. M. S. A.

Após uma luta bem equilibrada e cheia de lances emocionantes, venceu o America, pelo insignificante "score de 1 a 0, assegurando assim, o Campeonato de 1916.

Nos segundos *teams*, venceu tambem o America, pelo *score* de 3 a 1.

2ª DIVISÃO

C. R. Boqueirão do Passeio "versus" S. C. Mangueira

Foi este o principal *match* d'essa divisão.

Realizou-se no campo do Andarahy, tendo sido vencido o *team* do Mangueira que mostrou-se mais forte e mesmo mais combinado que o do Boqueirão.

A chuva bastante prejudicou este *match*. O *score* foi de 4 a 1.

Não se realizou o jogo dos segundos *teams* por ter o Boqueirão feito entrega dos pontos ao adversario.

O America campeão de 1916

Um dos *matches* da primeira divisão da Metropolitana, levados a effeito no domingo ultimo foi disputado entre o America e o S. Christovão. Esse *match* revestiu-se de summa importancia, pois d'elle dependia o titulo de Campeão de 1916, para o America. Por outro lado era de todo o interesse para si, a victoria do S. Christovão, devido a ultima collocação na tabella. Foi sob estes auspicios que se feriu o encontro, d'elle, sahindo vencedor o America por 1 *goal* a 0 do S. Christovão.

Foi portanto uma dupla victoria, pois o America vencendo seu leal adversario, conquistou o titulo de campeão.

O jogo foi bastante disputado, o que se verifica pelo diminuto *score*.

A photographia do *team* do America que hoje publicámos é uma justa homenagem ao club campeão, e aqui deixâmos exarados os nossos cumprimentos.

O "team" do America F. C. vencedor do São Christovão e campeão da Metropolitana em 1916.

NO PARANÁ' : «RITORNO VINCITOR»!

"De volta do Rio de Janeiro, onde firmou o accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina, foi enthusiastimente recebido em Curityba, o Dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, que já reassumiu o governo." — *(Dos jornaes)*

A CIDADE DE CURITYBA : — Bemvindo seja o illustre paranaense, que volta coroado pelos louros da victoria !
AFFONSO CAMARGO : — Sim ! Victoria pacifica e duradoura ! Victoria do bom senso e do patriotismo, da paz e do trabalho ; da tranquillidade e do progresso do Paraná !
ZE' PARANAENSE : — Bravos ! São as unicas victorias que eu reconheço ! E para desfazer juizos erroneos, devo proclamar bem alto : Viva o Paraná tranquillo, entregue á faina do seu trabalho ! E viva Affonso Camargo, o victorioso d'essa grande campanha, d'essa grande conquista !...

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

A INFANCIA E A RELIGIÃO

Primeira Communhão da Aula de Catecismo do Engenho de Dentro, na capella de S. José: grupo tirado especialmente para "O Malho", a convite do estimado Vigario da Matriz d'aquella importante freguezia

OBREIROS DA PENNA

Florentino Menezes, residente em Aracajú, onde acaba de publicar com successo, um livro intitulado — "Desenvolvimento intellectual dos povos". O joven e talentoso sergipano é auctor de outras obras já publicadas — "Leis sociologicas applicadas ao Brazil" — e — "Estudo chrorographico e social do Brazil" — e tem um grande amôr ao trabalho.

POSTAES FEMININOS

Emquanto a mulher não fôr educada e instruida de modo a impôr a força e a segurança da sua moral e da sua fortuna — bens de que é sempre expoliada com ardis e subterfugios, ella será sempre o mero instrumento do homem. — M. Amelia (S. João da Barra).

*

A ti, bôa mãe :

O teu puro e sacrosanto amôr é o balsamo salutar, que suavisa as dôres do meu pobre coração ulcerado. — Leonor M. Martins (Rio)

*

Não resta duvida que nós, mulheres, se nem sempre somos victimas da ingratidão dos homens, quasi sempre expiamos a culpa de havermos acreditado em suas promessas... — Rosa Lia de Souza (São Paulo).

Está conforme LA BLONDE

Cinema comico

Foi afinal descoberto e preso o celebre Moleque Marinho que ha mezes assaltou em plena rua um capitalista, roubando-lhe 140 contos. — (*Dos jornaes*)

MOLEQUE MARINHO: — Quem me déra ser outra vez o que fui durante tres mezes: um conto dos Mil e uma noites, para me tornar invisivel e apalpar novamente os 140 contecos, que lá se vão e me custaram tanto a ganhar !...

Para demonstração do zelo e da vigilancia officiaes, roubaram um canhão que estava no pateo do Quartel General, e que foi exposto na rua do Ouvidor. — (*Dos jornaes*)

O CANHÃO: — Diabo ! Nem em tempo de paz deixam os canhões na dita !...

A "CANHOA": — Só commigo é que ninguem meche... Vou me offerecer ao ministro da Guerra, para passar pelo gostinho de ser roubada !...

TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS

"Blóco das Rosas Brancas": grupo, feminino no salão da séde social, por occasião do baile de installação

Mais um centro de diversões familiares para a mocidade que se entrega ao trabalho e nas horas vagas busca um lenitivo honesto para as agruras da vida: é o "Blóco das Rosas Brancas", que ha dias iniciou a sua existencia social nesta cidade com um animado baile, para o qual recebemos honroso convite. Damos em seguida alguns aspectos d'essa brilhante festa, realisada no Gremio Lusitano, onde nasceu o gentil Blóco.

"Blóco das Rosas Brancas": grupo masculino com os representantes de outras associações que homenagearam a directoria do Blóco

No tribunal.

O Juiz — Reconhece, então, que penetrou em casa do queixoso ás duas horas da manhã?

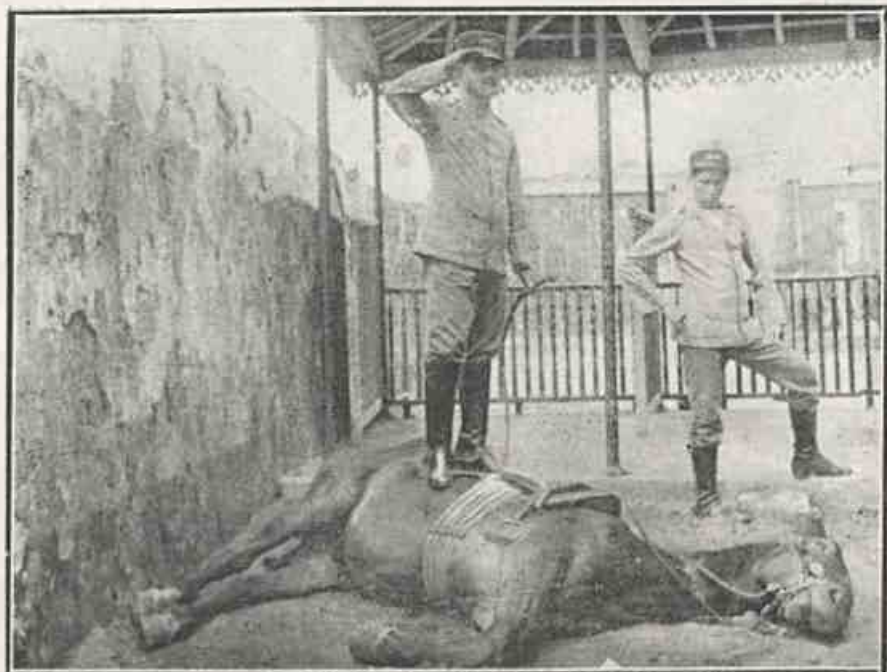
O Réu — Sim, senhor.

O Juiz — Que explicação dá para esse procedimento?

O Réu — Julguei que era a minha propria casa.

O Juiz — Então porque foi que saltou pela janella, quando lhe appareceu a senhora do queixoso e tratou de se esconder?

O Réu — Julguei que era minha mulher!

DE JOCKEY A MUSICO...

Francisco Luiz, musico do 3° Regimento de Infantaria, numa attitude solemne da nova instrucção militar e em continencia... ao seu passado de ex-jockey pernambucano. Pelo menos é o que se deduz da seguinte legenda textual: "Esta photographia representa a minha pessôa, "me" lembrando dos tempos idos".

Os dias das trincheiras -- A pulga.

A Chechia, o diario de um valente regimento de zuavos, dá esta curiosa monographia da pulga:

"Como o tigre e o urso branco, a pulga é uma das raras féras que atacam o homem sem provocação.

Contrariamente aos piolhos, que são partidarios das formações de ataque boches, em fileiras apertadas, as pulgas praticam a guerra isoladas, a luta de franco-atiradoras, de guerrilhas ou de comitadjis.

Ha a pulga selvagem e a pulga domestica. A pulga domestica vive como os animaes do mesmo nome, taes como cães e gatos. A pulga selvagem se nutre ferozmente de sangue humano. Do mesmo modo que com os animaes selvagens mais domesticados é bom ser prudente com a pulga domestica.

Para evitar as pulgas, aconselhamos o uso de pernas de páu ensaboadas de 1m.50 (o salto da pulga é, no maximo, de 1m.003); o aeroplano é egualmente recommendado, assim como os banhos de coaltar.

A caça da pulga, muito difficil entre os negros, pratica-se a dedo molhado. Esse sport, popular por excellencia, pede boa vista, sangue frio, agilidade e certo desalinho no vestuario.

A pulga é empregada: 1°, medicalmente, no tratamento da ingenuidade; colloca-se, então, na orelha; 2°, astronomicamente, para medir a extensão do tempo; em Sainte-Luce, os dias crescem de um salto de pulga."

Pensamentos de uma espingarda

Anatole France publicou, ha alguns annos, os "Pensamentos de Riquet", cachorro pertencente ao philosopho Bergeret, e esses pensamentos desde logo foram considerados immortaes. Depois disso, só faltava que os objectos tambem reflectissem... Foi o que obteve um collaborador do "Petit Echo du 18° territorial", e desse "tour de force" philosophico resultaram "Pensamentos de uma espingarda", publicados no referido orgão das trincheiras.

Eis alguns d'elles:

— Porque motivo cahem os homens em quem fito o meu olhar?

— Quando o meu dono treme, deixo de vêr.

— Não comprehendi porque, ainda agora, o meu dono me obrigou a olhar o céu, onde só vi um grande passaro.

— O meu olhar faz cahir os homens; os passaros, não.

— Encontrei, a um canto onde o meu dono me collocára, uma irmã exquisita que tinha dous olhos. Porque razão tenho eu só um?

— O meu dono reconhece-me, com a maior facilidade, entre as minhas irmãs. Não posso comprehender porque.

— Uma vez, fiquei longo tempo olhando rente ao solo. A mão do meu dono apertava-me com força, com muita força... Depois, largou-me. E alli fiquei, até que outro dono, que eu não conhecia, me levantou...

— Os donos são menos fieis que as espingardas

REMINISCENCIA

A campanha do Contestado: dous soldados de sentinella num dos pontos arriscados d'aquella campanha que, felizmente, parece terminada.

ECHO PAULISTA

Em S. Paulo: grupo sympathico de amigos e leitores d'"O Malho", em dia de folga. Os sob ns. 1, 2, 4 e 6, são activos auxiliares da firma Antonio Cardoso & C., da capital paulista.

PROFESSORES ESTRANGEIROS

1) Recepção do Sr. De Lapradelle na Faculdade Livre de Direito : os alumnos d'essa Faculdade ouvindo a conferencia do illustre visitante. 2) Mr. De Lepradelle, professor de Direito Internacional na Universidade de Pariz, fazendo a sua brilhante conferencia na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

O RIO RELIGIOSO

Peregrinação de alguns intellectuaes á ermida de N. S. da Penna, em Jacarépaguá, a convite do Revd. padre Dr. Magaldi, vigario da Freguezia de N. S. do Loreto: grupo no adro da ermida, vendo-se á frente, entre outros, o zeloso vigario, o Dr. Placido de Mello, o venerando Barão da Taquara, o Dr. Fonseca Telles e o Dr. Carlos de Carvalho. Na 2ª fila os Irmãos de N. S. da Penna e outras pessôas gradas.

AS VICTORIAS DO ENSINO

Aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por occasião da brilhante festa da distribuição de premios aos alumnos de desenho e pintura do Dr. Carlos Reis. Esta photographia é o melhor documento do interesse que despertam as victorias do ensino: o grande salão era pequeno para conter as familias dos alumnos de ambos os sexos, que se distinguiram no curso artistico.

REMINISCENCIA BAHIANA

Banquete offerecido pela municipalidade de Ilhéos ao Dr. J. J. Seabra, quando este, na qualidade de governador do Estado, visitou aquella prospera cidade maritima da Bahia

TUA BOCCA

II

Como em ledo recesso o claro veio
Vezes canta e outras ruge ás duras fragas,
Assim no teu amôr, dentro em teu seio,
Ha promessas esplendidas e pragas !

Quando, filhas da dôr, queixas presagas
Bailam nos labios teus, o horror pranteio ;
Tanto que, cautelosa, tu me affagas,
Eu volto alacre ao primitivo enleio.

Tua bocca ora agita ora me acalma :
Nella mora, feliz, minha ventura,
Nasce o germen da magua dolorida...

E' o mais forte motor que tem minh'alma !
Porém sempre que me abre a sepultura,
Ora aos anjos de Deus por minha vida !...

Campina Grande, 1916

MAURO LUNA

LYRA ENLUTADA

A' memoria de Ricardo Gonçalves :

"Pertransit benefaciendo."

Como cantavas do sertão amigo
A vida bonançosa, os seus luares!
Nunca mais voltarás aos pobres lares,
Cada qual mais feliz, tão doce abrigo !

Correm as aguas... é o regato antigo
Que repete a canção dos teus sonhares...
Não soffreste jámais duros penares
Neste ameno recanto que bemdigo !

Santelmo azul, tua alma carinhosa
Palpita em cada seio, em cada rosa,
Pois que a todos apraz sempre contel-a.

Isto é luz, isto é treva, é Eternidade...
Quantas dôres crueis nesta saudade,
Oh ! alma de anjo em coração de estrella !...

S. José dos Campos, 13—X—913.

ARNALDO VELLOSO

PENSANDO

Quando contemplo o céu azul d'estrellas cheio,
Qual vasta copa astral cobrindo o mundo austero,
Lembro-me da ventura humana, doce enleio
Do momento em que a luta é meu algoz sevéro.

Mas, quando o mesmo céu se torna negro e feio,
E ruge a tempestade, então reconsidero
Que a vida mais não é que um céu em cujo meio
Existe a limpidez, o inferno e seu Cerbero.

Entretanto, a tormenta acaba e volta a calma;
De novo o céu se torna azul e luzes solta,
Na placidez etherea, enchendo o vacuo d'alma !

O mesmo sol brilhante equipa a sua escolta
E passeia triumphante em busca d'outra palma !
Mas... nossa paz depois da dôr nem sempre volta !

Rio

ERNANI SANTOS

ULYSSES

Em rutilancias rôxas e sangrentas,
A luz do sol desmaia no occidente,
Ensanguentando o mar aurifulgente,
Já liberto das tragicas tormentas...

Pouco a pouco, de nuvens pardacentas,
Emerge o plenilunio alvinitente,
Tingindo de um fulgor opalescente
Do mar as calmas aguas somnolentas...

Pallido, na ilha, Ulysses geme e chora,
Ao relembrar o seu viver de out'rora,
Que a seus olhos, saudoso se retrata...

Calmamente, em seu vulto desditoso,
Verte estrellas o céu esplendoroso
Numa chuva fantastica de prata !

São Paulo

JOSE' DE F. SOBRAL JUNIOR

A MORTE

Sinto-a pesada e fria, estupida e medonha !
Vejo-a negra, de mim a gargalhar, maldosa !
A' porta do infinito, aguarda-me, risonha,
Uma nova illusão! Minh'alma, então nervosa,

Envia o extremo adeus, á vida tormentosa,
Cheia de magua e dôr, horrifica e enfadonha,
Onde, hypocrita, ri, cynica e mentirosa,
A humanidade má, nojenta e sem vergonha !

Em meio d'esse horror que eu tenho d'este mundo,
Nasce, agora, em meu ser, um medo indefinito
Do mysterio do além, malefico e profundo !

Vou me evadir, emfim, do abysmo que me en [cerra,
Mas, duvida cruel ! Tálvez lá no infinito
Seja maior a dôr que a dôr aqui da terra !...

Rio Comprido

D. ANDERETE

PRANTO ETERNO

Quando se morre, uma esperança resta
Aos que se ausentam d'esta vil esphera :
— Trocar a lama, que o viver empresta
Pela verdade, que do céu se espera.

O coração dorido desespera,
Quando se perde um ente, o mais querido,
Mas, no correr do tempo, a dôr austera
Vae-se aplacando e o ser fica esquecido.

Quando, porém, no peito a honra é morta
Foge a esperança, nada mais conforta
O coração, de tudo já descrente ;

Nada mais resta á pobre creatura
Senão chorar a sua desventura
A vida inteira e ainda eternamente !

Parintins, Amazonas

A. SERGIO DA SILVA

A SAUDE PUBLICA NO INTERIOR DO BRAZIL

Posto antitrachomatoso de Monte Azul — Estado de S. Paulo — dirigido pelo Dr. Lamartine Santos: os doentes atacados pela terrivel molestia — o trachoma — num dia de cura. O director do Posto é o que está sentado á direita. Como se sabe, o trachoma é uma molestia parasitaria que ataca os olhos e que não sendo tratado a tempo, torna asquerosa a expressão do rosto.

1916

6• Torneio — Novembro e Dezembro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 72

2—2—Levanto a vazilha com o medicamento.

E. Mello (Ilhéos)

2—2—Estou em opposição ao grupo, porque lesa o fisco.

Eduardo Peixoto (Recife)

1—1—1—E' ruim o que o Carlos tem no porão do navio ; é uma massa.

Francisco Joaquim da Rocha (Canna Brava de Jacobina).

2—2—O cabeça da revolução teve vontade de beber vinho tinto.

French

2—2—De embarcação passeia a prima do Ricardo no Rio.

Feijó da Costa (Cataguazes)

2—2—Lança na emboccadura do rio, não; só mesmo em logar de guardar lança.

Ferrolho (Bahia)

2—2—Adóra as regiões do meu Estado.

General Pau (Monte Verde)

Ao Eumenides:

1—3—Caro amigo, quem roubou este instrumento foi um sabido que era cavalleiro de Carlos Magno.

Hyperides (Bahia)

1—1—Em Cantagallo comprei um animal e uma ave.

H. Pito (Macau)

2—1—O commandante do "Patria" levantou-se contra a refeição.

Hendrickzoon

1—1—2—Os artigos que estes homens leram no cimo da torre foi em defeza daquelle criminoso.

El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes).

2 1|2—1|2—1—O homem affirma que no meio do mar perdeu a planta.

Estrella do Oriente (Bahia)

CHARADAS SYNYCOPADAS 73 a 75

3—2—O menor tem mais carinho.

Eurycles Alves Barretto (Canna Brava de Jacobina)

E' TARDE, IGNEZ E' MORTA!

"Verificado que o orçamento geral enviado pela Camara ao Senado apresentava, em vez de um pequeno saldo, um grande "deficit", o senador relator da Receita alvitrou o accrescimo de impostos. A' ultima hora, porém, decidiu-se que o Senado não podia ter iniciativa de novos impostos". — (*Dos jornaes*)

BULHÕES : — Commigo é nove ! Se a carga da Camara não é sufficiente, a solução é esta : mais calhaus para a masseira !

ERICO COELHO : — Deixe-se d'isso, "seu" Bulhões, e deixe-me entrar com o meu jogo! O contribuinte reduzido a "leão de tapete", não aguenta mais ! Entro com o meu "elephante", que dá 105 mil contos por anno, que é o unico bicho capaz de salvar o "leão" e a patria !

ZE' POVO : — Mas que formidavel "encrenca" ! Em materia de finanças chegamos a esta afinação : os homens com fama de ajuizados, como o Bulhões, ficam malucos, e estes é que apresentam idéias salvadoras... Mas nem uns nem outros podem fazer mais nada; e o resultado é este mesmo : aguentar-se a carga com lingua de palmo e confiar-se apenas na... Divina Providencia !...

AS GRANDES FESTAS DA SEMANA

ZE' POVO: — Venho felicital-a, por ter colhido mais uma flôr no jardim da sua preciosa existencia...
A REPUBLICA: — Chegou em bôa occasião... Estou me apromptando para comparecer ás festas da Proclamação e da Bandeira...

3—2—A planta foi esmigalhada pelo patife.
Gil Virio (S. Carlos)

4—2—O prelado é triste.
Inapto Rocha (Morro do Chapéu)

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 76 a 78

4—Falta-me socego, mulher, pois sem o teu amôr não posso viver em tranquillidade.
Elmano Sotans (Quipapá)

3—Genio puro ha bem pouca quantidade.
Isis (Jundiahy)

3—Não chupo mais laranja porque me faz bebedeira; assim ouvi da Deusa dos fructos.
Flôres (Goyandira)

CHARADA ANTIGA 79

Ao invicto charadista de Cruz Alta, Crillon:

De todos os charadistas de Cruz Alta
Crillon é que falta
No gran "Malho" fazer sua inscripção
Ou como Pichote ou como campeão.
E' a lei da casa, sim, do "Marechal"
A quem se entrega aqui a credencial.

O nome, pseudonymo e residencia
São por excellencia
Os dados que se exigem com mais pressa
Depois que isto se faz, manda-se *á beça*
Todo e qualquer trabalho concernente
A' arte charadistica sómente.

Nas charadas, não tenho nome feito.
Luto sem proveito—1—
P'ra ver se alcanço fama consagrada
Nesta arte de Oedipo uma arte encrencada
Sou bem tenaz, tenho disposição—2
E sobretudo muita inspiração.

Meu trabalho sem brilho, sem fulgor,
Despido de valor,
Decifrado será mui facilmente
Sem a cabeça, mesmo, ficar quente
E é tão facil, Crillon este problema
Que prefiro elle a um outro theorema.

Euryeles Ignacio de Jesus (Santa Maria)

ENIGMAS CHARADISTICOS 80 e 81

(Ao collega do Oeste doEstado)

O' vós, que anniquilastes minha *Arara*
Num vigoroso golpe, sem piedade,
— A coitadinha que mal ensaiava
O seu primeiro vôo á immensidade;

Dizei-me, ó camaradas, sois quem ha-de
Topar com esta arruella—coisa rara,
Que lendo-se ás avessas, na verdade
Repete-se o conceito que se aclara?

E mais esta senhora, sem a tercia
Que tambem é a do centro, se não érro,
—Cujo nome o sabeis; que não é raro?

Se do enredo sahirdes com solercia
Não vos darei, por certo, a cruz de ferro,
Porém de ferro simplesmente um aro...
Granadeiro (S. Carlos).

Ao collega Octavio Britto.

Si certo numero juntares
Ao pedaço de madeira
De nome egual ao appellido,
Acharás sem mais canceira
Um quadrupede lanoso
No Peru' bem conhecido.
Gontran d'Abrunhosa (Ponta da Areia, Caravellas — Bahia)

LOGOGRIPHOS 82 e 83

(No campo)

Toda mulher sertaneja, 3, 6, 5, 9.
Quando rompe a madrugada, 9, 2, 7, 1.
Desperta do somno, ouvindo
O canto da passarada. 3, 6, 5, 4.

Depois visita o jardim,
Colhendo a mimosa flor... 3, 5, 9, 7, 6.
Tem saudades da cidade, 1, 3, 8, 2, 8, 9.
Onde mora o seu amor.

Nas verdes margens do rio, 3, 9, 2, 6, 2, 4.
Em roda do capinzal, 3, 6, 5, 5, 4.
Floresce o risonho lyrio.
E a herva medicinal.

Helio d'Alva.
(Barreiros—Pernambuco).

A' joven Iolé:
Iole, minha patricia,
Nesta folha ? ! Novidade !...
Faz-me o juizo confuzo
Inda mais por tua edade.—11, 4, 6

E's muito simples, creança...—7, 3, 4, 5
Ensinar eu te desejo.—1, 2, 3, 4, 5
Aquella tua *Noémia*,
Não é charada, é gracejo...

Para se ser charadista,
E' preciso *cara dura.*
Pesquizar todas revistas,
Gostar muito da leitura.—6, 7, 8, 9

Não sendo assim, cavalheiro,
Nas lettras não terás grau,
Fica sempre na *Noémia*,
Que é tão feia, mesmo páu !

Até mesmo o MARECHAL—10, 11
Estando de máu humor,
Manda por divertimento
Ouvir a phrase de amôr.
Eumenides (Bahia)

O CLERO NACIONAL

Padre Antonio Vicente de Souza, estimado vigario do Amparo da Serra — Estado de Minas.
(Offerta dos nossos agentes em Ubá, Pedro Dias & C.)

METAGRAMMAS 84 a 86

Ao Dr. Olivas:

(Varia a ultima)

6—2—Para adquirir o passaro foi preciso ter certa moeda.
Ennio & Iris (Parahyba do Sul)

(Varia a inicial)

5—2—Todo professor tem bôa cabeça.
Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina)

SYMPATHIA E AMIZADE A MUQUE

"São geraes os protestos contra o acto da Inglaterra, prohibindo a exportação do café do Brazil para a Hollanda. Todos os jornaes, sem excepção, condemnam esse acto de hostilidade e o excesso dos consules inglezes na perseguição ao nosso commercio, pondo na *Lista Negra* firmas insuspeitas aos alliados." — *(Dos jornaes)*.

A INGLATERRA : — Oh! Vocês non póde mais viver, porque mim não quer!
WENCESLAU : — Que barbaridade!
A NAÇÃO : — Não ha tal, Dr. Wenceslau! E' mais um acto de nobreza, é mais uma prova de grande amizade que nos dá o governo inglez...
V. Ex. até devia crear a Ordem da Banana, para condecorar este acto heroico da nobre Inglaterra!...

(Varia a inicial)

4—2—Idiota de sorte!...

Guida (Bello Horizonte)

CHARADA ANTONYMICA 87

Ao collega Jabés de Galaad :

3—3—No inverno, a alegria, é causada pela fraqueza.

Filibus!... (Belém)

CHARADAS CASAES 88 e 89

3—No involucro d'esta flôr.

Helio Tock

Ao collega Heraclio Celso :

2—Magno Lino é charadista de habilidade.

Fausto Gouvêa (Catende)

AVISO

Os prazos terminarão : a 2, 7, 13, 15, 17, e 27 de Dezembro proximo, e a 1 de Janeiro seguinte. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima ; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo ; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul ; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco ; no quinto, os da Parahyba até o Ceará ; no sexto, os do Piauhy até o Pará ; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 730 :

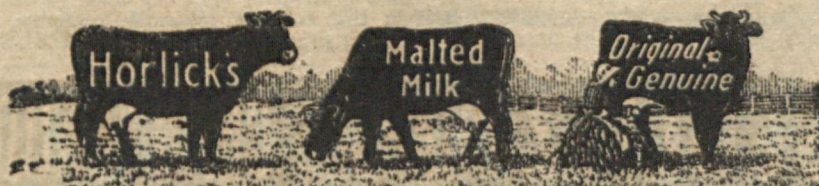
Ns. 31, Malquerente ; 32, Montevidéo; 33, Humidade; 34, Dormente, 35, Facilidade ; 36, Apodo ; 37, Gamo ; 38, Actor, troca, Crato; 39, Goda, gado; 40, Gorita, garito, ortiga artigo; 41, Tibia, tibio; 42, Gabo, rabo, nabo; 43, Gia, agi; 44, Calafrio; 45, Bonito, boto; 46, Ibiboca, Ica; 47, Caraipa, capa; 48, Rependimento, reto; 49, Acanga, aga; 50, Divorciado, Dido; 51, Serviço; 52, Semiramis; 53, Cega-genros; 54, Marimbo; 55, Habi-

ENIGMA PITTORESCO 90

Paulo Martins (Jacarehy)

GOROU...

"A commissão de Constituição e Justiça da Camara deu parecer contrario ao projecto do deputado Mello Franco, que annullava a soberania popular na eleição do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, substituindo-a pela escolha presidencial e pela eleição de clubs de classes". — *(Dos jornaes)*.

MELLO FRANCO : — Ora, esta! Recusarem-me um projecto que era a menina dos meus olhos!... Apagarem-me um dos melhores holophotes da minha gloria!... Tirarem-me o periscopio da minha entrada na politica da metropole republicana!...
E' de se ficar triste...
ZE' POVO : — E eu, para ser franco, "seu" Mello "dito", devo dizer-lhe que fiquei muito contente com a causa da sua tristeza...

lidade; 56, Logographia; 57, Apisto; 58, Peixe-rei; 59, Refece; 60, Atacar os defendidos e defender os atacados só compete aos nobres.

DECIFRADORES

Do n. 730 :

D. Ravib (Lafayette), Valete de Espadas (Minas), Dr. Xis. Tiririca, Antonio Carlos, Rigoleto, Astréa, Laurita, Bimbolacha (S. Paulo), 30 cada um; Vampiro, 29; Paulino III, Rob, 28 cada um; Tio Góes (S. Carlos), Planeta (idem), Joel de Lemos (idem), Gil Virio (idem), 27 cada um; Antonius (Traipu'), 25; Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), 23; Ermelando & Cid (Porto Alegre), 21; Royal de Beauteveres, Dr. Gralha Callado, 20; Justino Clarel, 18; Tages, Quasimodo, Perry Bennett, 17 cada um; Joarsam (Cruz Alta), Joliva (idem), 16 cada um; Caboré (Votorantim), Virgilio Paes da Silva (Quararema), 15 cada um; Bellezinha (Votorantim), Siltares (Belém), Scherlock Holmes (Dous Corregos), 13 cada um; Miudinhos (Taquaritinga), 10; Mystica, Parizot (S. Paulo), 9 cada um; Josias (S José de Paraopeba), 7; Rei do Punhal, K. D. T. (Estado do Rio), 6 cada um; Bomvedro (Monte Carmello), José Alves Frankt-dampfer D'Assis (Matto Grosso), 5 cada um.

Do n. 729 :

Texas Jack (Belém), 29 pontos.

COLLABORAÇÃO DO INTERIOR

ROMEU E JULIETA...

CAMPEONATO DE 1917

Torneio do melhor trabalho

Mais 5 insciptos.

Entraram 10 trabalhos destinados a ambos os torneios. Pedimos, encarecidamente, aos concorrentes que, quando enviarem trabalhos para estes dous torneios, declarem logo em cima, na cabeça da tira em que estiverem escriptos, em lettras grandes e visiveis : — MELHOR TRABALHO — CAMPEONATO. —

Fazendo o contrario, póde haver confusão e sahir alguem prejudicado.

3° TORNEIO DE 1916 —DESEMPATE

Na presença de Alexis Ribas foi feito o desempate entre os vencedores de 1° e 2° logares, no torneio acima referido.

A sorte contemplou em primeiro logar *Pygmeu* e em segundo *Marujinho*.

Aproveitamos a opportunidade para declarar que o charadista *Rob*, nesse mesmo torneio, fez 200 pontos e não 177, como sahiu publicado, devendo occupar

O CASO DE MATTO GROSSO

Uma borracheira judiciaria

ZE' POVO : — Mas, senhores juizes, que trapalhada é esta? O general Caetano briga com a Assembléa, ambos estão em luta, a ferro e fogo, e o Supremo Tribunal, garantindo a zona, dá "habeas-corpus" a ambos?!...

ANDRE' CAVALCANTI : — Mas é assim mesmo. Pois a Justiça não é cega?

PEDRO LESSA : — O André, que é um poço de sciencia juridica, disse a cousa como a cousa é. Nós, os juizes, pensamos ás vezes de uma maneira e votamos de outra. Eu, por exemplo, nesta cousa de direito, não voto de accordo com o que digo, e isto não está torto...

CANUTO : — Apoiado! E depois a Justiça é soberana : faz do branco preto...

LACERDA : — E do quadrado redondo...

LEONI : — Salvo quando existem injuncções...

NATAL : — Porque, então, fazemos tambem a nossa politicagemzinha...

ZE' POVO : — Tudo isso pode estar certo, mas a verdade é que os guardas da lei e dos direitos andam de tal fórma, que a gente nunca sabe onde está o direito e a justiça...

ANDRE' : — Já sei! Não ponha mais na carta : Vae tudo por agua abaixo...

ZE' POVO : — O mestre o disse...

ANDRE' : — Mas com isso nós nada temos!

LESSA : — Nem você, "seu" Zé! Isto é de facto uma borracheira, mas umas cousas não podem estar em desaccôrdo com as outras...

ZE' POVO : — Infelizmente, V. Ex. tem razão. Neste paiz a Justiça não poderia constituir uma excepção...

---

na lista o logar entre *Valete de Espadas* e *Pedro K.*

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveu-se durante a semana o charadista Coriolano D. Neves (Côcos, Bahia).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Marujo, Quito Fraga (S. Sepé), Lizar, Jenny, Conde de Salvaterra (São Paulo), Walter Jameson (Bahia), Unemosyna, Eurycles Alves Barretto (Mundo Novo), Lord Windsor (S. Paulo), Parizot (idem), Bellezinha (Votorantim), Pompêu Junior (S. Paulo), Texas Jack (Belém), Virgilio Paes da Silva (Guararema), Nilck Narf (Curityba), Paraedes Thaliense (Pedreira), Petropolitano, José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto Grosso).

Quito Fraga (S. Sepé) — O collega, desfalcando a collecção, e offerecendo O *Malho* ás senhoritas, faria um bonito. Será publicado, mas quando sahir, o collega que recebe a revista, repare, mande 600 reis em sello, indique o numero que deseja e remetteremos então a encommenda. Assim fica mais seguro e mais regular, e a *fita* fica mais perfeita.

Menemosyna — De fórma alguma tivemos a intenção de diminuir os seus conhecimentos. Ao contrario, temos todo interesse em eleval-os. A gentil charadista é digna do nosso apreço. Algumas vezes aquella linguagem nada indica, e é apenas uma ligeira admoestação.

Eurycles Alves Barretto (Mundo Novo) e Papalvo (Alagôa Nova) — Scientes.

EM PERNAMBUCO

— Você acredita na briga do Borba com o Dantas Barreto, por causa da reorganisação do partido?
— Não. Se ha alguma cousa, ninguem se deve metter, porque são arrufos de casal...
— Mas póde ser um casal de sogras...
— Tambem não acredito. Se o fossem já se teriam comido um ao outro...

Tiririca — A nossa orientação é uma só: aquella para onde nos conduzem a justiça e a seriedade. Scientes.

Pompeu Junior (S. Paulo) — Temos recebido, sim.

Benedicto Teixeira (Morro do Chapéu) — Perguntas historicas não admittimos; já dissemos isto mais de uma vez. Para publicar separadamente não ha espaço.

Dr. Anioli Souza (Itiúba) — Sim, senhor, mas faltou com as notas para a inscripção. Mande-as.

ERRATA

No numero passado ha duas correcções a fazer: na antiga 54, a terceira palavra da quinta linha deve ser — plantas — e na charada em terno, de Beljova, — animal, planta e ataque — devem ser gryphados.

MARECHAL

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Novembro

Dias:

20 — Tantas festas nesses dias
Da hebdomada transacta...
Ai! Pavão, que de alegrias...
Nem a Borboleta intacta!

21 — Tudo entrou nas grandes festas,
Festas sérias, não de pandega...
Nem Veado em sombras mestas,
Nem Gato dentro d'Alfandega!

22 — Após "15 de Novembro"
Veiu a Festa da Bandeira;
E até Cobra—bem me lembro!—
Com Touro sahiu faceira...

23 — Foi um delirio d'arromba
Em todos esses recantos:
O Jacaré virou pomba
E o Carneiro verteu prantos!

24 — Tanta foi a commoção,
Que eu não sei como isso conte.
Nem um Cavallo pimpão!
Nem altaneiro o Elephante!

25 — A' vista pois do successo
De semana tão festiva,
Para o Coelho um brinde peço
E para a Aguia peço um — viva!

No salão dos humoristas

— Contra a carestia da vida, nada como isto: tomar barrigadas de riso...
E' o que ha de mais hygienico e economico...

LEIAM "O TICO-TICO" — O UNICO JORNAL EXCLUSIVAMENTE PARA CREANÇAS.

BROMBERG & C.IA

RUA BUENOS AIRES 22
Antiga do Hospicio

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1.367
End. tel. ALEGRE

Machina Formicida "Salvador"

MAIS DE
10.000
Vendidas

Muito pratica e ao alcance de todos
Efficaz na extincção das formigas Saúvas
Cada machina é acompanhada de { Um frasco de veneno liquido / Um pacote de veneno em rama

PREÇO
45$000
Posta na Estação

A POLICIA DOS PULMÕES

Do mesmo modo que o agente de policia faz circular os que passeiam, assim tambem o Alcatrão Guyot, curando as bronchites, catharros, defluxos, etc., faz circular, livremente o ar nos pulmões.

O uso do Alcatrão Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máus microbios, causas d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou qual producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho* e de *travez*, assim como o endereço *Casa Frère, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sahir a **10 centesimos por dia** — e cura

Agentes geraes Meghe & C. — Rua da Alfandega 93
Rio de Janeiro

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

Já se acha no prélo o

Almanach d'«O TICO-TICO»

Officinas lithographicas d'O MALHO